

A intimidade de Fábio Farias com Alexandre de Moraes deixa os bolsonaristas ressabiados

MAGNAVITA - 15

Viracopos lidera remoções de veículos estacionados

Avenida Embarque lidera o ranking de apreensões com 44 ocorrências

PÁGINA 5

PRIVATIZAÇÃO DA SABESP "CHEIRA A CORRUPÇÃO", AFIRMA SIMONE TEBET

Em Hortolândia, durante o lançamento do Programa de Gestão Hídrica do candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, a candidata ao Senado criticou duramente a privatização da Sabesp e defendeu a anulação do contrato. A ex-ministra apontou irregularidades no processo de venda e cobrou investimentos na segurança hídrica regional. Dando sequência aos compromissos de campanha na RMC, a senadora cumpre agenda em Campinas nesta quarta-feira, com encontro de frentistas e caminhada pelo Centro de Campinas.

PÁGINA 6



DIOGO ZACARIAS/EQUIPE HADDAD

Ao lado de Haddad e Marina Silva, Simone Tebet criticou a gestão hídrica do atual governo de SP

PÁGINA 6

Sorocaba aperta cerco à propaganda de bets

Lei proíbe anúncios de bets e jogos de azar em espaços públicos e eventos municipais de Sorocaba. Descumprimento pode gerar advertência, multa e suspensão de alvará.

PÁGINA 8

Oxxo: condenação por expor empregados a assaltos e insegurança

A Justiça do Trabalho condenou a Rede Oxxo a pagar R\$ 2 milhões por danos morais coletivos. A decisão decorre de falhas na segurança e saúde ocupacional, após denúncias de assaltos e violência em lojas de Campinas e São Paulo.

PÁGINA 6

Haddad critica resistência do setor agrícola no estado

Candidato do Partido dos Trabalhadores ao governo de São Paulo afirmou na terça-feira (1º) considerar contraditória a resistência do agronegócio a candidaturas petistas, durante agenda de campanha no interior paulista

PÁGINA 3

Tarcísio pede revisão de restrições a Renan no TSE

Decisão do ministro Dias Toffoli suspendeu o uso de perfis digitais, o repasse de recursos do fundo eleitoral

e a participação do candidato à presidência da República Renan Santos (Missão) em debates e entrevistas



LARISSA NAVARRO/ALESP

Tarcísio afirmou que Renan deve ter mesmas condições que os demais

PÁGINA 3

Nikolas pede prisão preventiva de Moraes

Deputado acionará o STF para pedir a prisão preventiva do ministro; iniciativa foi antecipada à coluna Cappelli

CAPPELLI - PÁGINA 12

TALES FARIA

FLÁVIO E MORAES: R\$ 130 MI VS. R\$ 134 MI DE VORCARO

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

OUTROS SIGILOS PRECISAM CAIR

PÁGINA 2

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Flávio e Moraes: R\$ 130 milhões vs. R\$ 134 milhões de Daniel Vorcaro

O candidato do PL a presidente da República, Flávio Bolsonaro, ganhou um presente nesta terça-feira, 1. Foi o vazamento da Polícia Federal de que investigação um segundo contrato em que o ex-banqueiro Daniel Vorcaro teria negociado a transferência de cotas de um jatinho e de um helicóptero como pagamento por ao escritório de Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Mores, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O escritório da esposa do ministro soltou nota em que admite ter assinado apenas o primeiro contrato, de cerca de R\$ 130 milhões. Diz ainda que a proposta de Vorcaro não foi aceita e que “o contrato original foi extinto com a liquidação do banco”.

O caso dominou as especulações de bastidores no Congresso durante o dia. Imediatamente, nesta terça-feira mesmo, os advogados de Flávio Bolsonaro enviaram ao presidente do STF, Edson Fachin, um pedido de que o ministro Alexandre de Moraes seja declarado suspeito em ação relacionada a Daniel Vorcaro e o Banco Master.

O caso Dark Horse está sendo investigado no STF pelos ministros André Mendonça e Flávio Dino. Mendonça relata o inquérito principal, que investiga o financiamento da cinebiografia sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, repasses financeiros e doações de Daniel Vorcaro. Já Flávio Dino conduz uma frente paralela de apuração dos repasses públicos para o filme e ONGs associadas.

Na verdade, os advogados de Flávio Bolsona-

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Outros sigilos precisam cair

As estarrecedoras e gravíssimas revelações sobre o ministro Alexandre de Moraes exigem a abertura de investigação específica em relação a ele e, também, o imediato levantamento dos sigilos dos casos que citam Fábio Luiz Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro.

A transparência frisada pelo ministro André Mendonça tem que valer para todos os casos que, de alguma forma, interferem no processo político e eleitoral. Ele é relator de investigações relacionadas aos três personagens.

É igualmente necessário que Moraes seja afastado ou tome a iniciativa de se licenciar da corte. Mendonça, por sua vez, não pode usar pesos diferentes para casos tão graves. A praticamente um mês da eleição presidencial, é preciso que todos nós, cidadãos brasileiros, tenhamos acesso aos detalhes apurados sobre os inquéritos que tratam de suspeitas de tráfico de influência de filho do presidente da República e das relações entre o candidato do PL ao Planalto e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

Lulinha, como é chamado, participou de forma do lobby que, de forma ilegal, tentou empurrar para o governo contratos milionários? Usou, como indicam os vazamentos, o fato de ser filho do presidente para favorecer empresas privadas? Essas pressões geraram prejuízos aos cofres públicos? Ministros e, no limite, o presidente Lula foram coniventes com essas investidas?

Da mesma forma, é fundamental saber de-

ro anteciparam-se a uma solicitação do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), que pediu a Flávio Dino que investigue a atuação do ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos. Lindbergh afirma que o dinheiro enviado por Daniel Vorcaro, supostamente para o filme, pode ter financiado a campanha por anistia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A defesa de Flávio Bolsonaro nega relação entre o financiamento do filme e o inquérito sobre Eduardo Bolsonaro.

O curioso da história é que o caso Dark Horse acabou cruzando o financiador do filme, ex-dono do Banco Master Daniel Vorcaro, com as suspeitas de envolvimento de ministros do STF, especialmente Alexandre de Moraes, exatamente com o ex-banqueiro preso.

Mais curiosa ainda é a troca de suspeitas e acusações entre bolsonaristas e Alexandre de Moraes envolver cifras tão semelhantes. O tal contrato do escritório de advocacia com o banco previa pagamento de cerca de R\$ 130 milhões. Já o montante da contribuição para o filme, que Flávio Bolsonaro cobrou em mensagem a Vorcaro, seria de R\$ 134 milhões.

Uma coincidência de cifras que dá bem a dimensão do imbróglio em que o Brasil se meteu nos últimos anos. Criamos juízes da mais alta Corte que não estranham o pagamento de vultosos recursos a escritórios de advocacia de seus familiares, ao mesmo tempo em que políticos da mais alta importância no país acham normal telefonar e pedir dinheiro a financistas envolvidos em histórias pouco republicanas.

E não foi só Flávio Bolsonaro quem embarcou nessa. Daniel Vorcaro circulou e espalhou presentes entre políticos de quase todos os partidos. Também não foi só com o Judiciário que ele se envolveu. Distribui benesses a rodo em órgãos do poder Executivo.

talhes das relações e das transações entre um senador e o corruptor-geral da República. A explicação de Flávio Bolsonaro de que houve um mero pedido de financiamento a uma instituição privada sequer é compatível com o seu constrangimento em relação aos fatos, com suas sucessivas versões de que mais nada haveria a ser divulgado.

Ontem, ele voltou a se calar ao ser questionado — desta vez, sobre um fato novo, a revelação, pela revista piauí, de que o Daniel Vorcaro fez, pelo menos, outro repasse milionário supostamente voltado para a produção da cinebiografia de Jair Bolsonaro.

Os vazamentos relacionados aos dois casos afastam qualquer obstáculo em relação ao fim dos sigilos. Não há nada que justifique a excepcionalidade de manutenção do segredo judicial; a população não pode ficar refém de funcionários públicos que decidem, de acordo com suas preferências políticas e partidárias, divulgar este ou aquele detalhe sobre um ou outro caso.

Nós, que pagamos os salários de policiais, procuradores e juízes — incluídos os responsáveis pelos vazamentos — temos o direito de saber o que já foi descoberto. Não é justo votarmos antes de saber o que já foi apurado, isso seria um atentado à democracia, ao direito elementar de informação.

Todas as decisões cabem ao STF que, agora, tem que fazer valer seus compromissos com a própria instituição e com a sociedade brasileira. E, já que não podem se furtar a examinar o caso de Moraes, os ministros precisam também esclarecer as suspeitas relacionadas ao Master e ao ministro Dias Toffoli.

EDITORIAL

Grandes eventos, grandes negócios

Grandes eventos não são apenas momentos de entretenimento. São importantes instrumentos de movimentação econômica, capazes de transformar a rotina de uma cidade e gerar efeitos que vão muito além dos dias de programação. Shows, festivais, feiras, congressos e competições esportivas movimentam turismo, emprego, renda e uma extensa cadeia de negócios.

O impacto começa antes mesmo da abertura dos portões. Hotéis recebem visitantes, restaurantes ampliam o movimento, companhias aéreas e rodoviárias registram maior procura, motoristas de aplicativos trabalham mais e uma série de profissionais é mobilizada. Segurança, transporte, alimentação, limpeza, produção e serviços também entram nessa engrenagem.

Por isso, cidades, estados e países que disputam grandes eventos não deveriam avaliá-los apenas pelo número de ingressos vendidos. O verdadeiro impacto está na circulação de dinheiro e na capacidade de apresentar o destino a novos visitantes. Quem chega para um show pode voltar para passar férias. Quem conhece um restaurante, um museu ou um ponto turístico pode se tornar um novo consumidor. O turismo de eventos também é uma porta de entrada para novos negócios.

É claro que grandes eventos exigem planejamento, infraestrutura, segurança e responsabilidade. Não se trata de realizá-los a qualquer custo. Mas também seria um erro ignorar seu potencial econômico. Quando bem estruturados, eles podem ser importantes instrumentos de desenvolvimento para qualquer cidade.

O Rio de Janeiro conhece bem essa vocação. A cidade recebe ao longo do ano uma agenda expressiva de grandes acontecimentos, de eventos esportivos a shows internacionais. Mas poucos têm a capacidade de movimentação do Rock in Rio.

Mais uma edição do festival representa a consolidação de uma marca que há décadas projeta o Rio para o Brasil e para o mundo. E seu impacto não fica restrito à Cidade do Rock. O público se espalha pela cidade, ocupa hotéis, restaurantes, bares, praias, pontos turísticos e espaços de entretenimento.

É gente que chega de diferentes estados brasileiros e também de outros países, especialmente de diversas partes da América do Sul, trazendo recursos que entram diretamente na economia carioca. O visitante vem para o festival, mas também consome a cidade. Conhece seus atrativos, utiliza seus serviços e ajuda a movimentar diferentes setores.

Essa é uma das grandes diferenças do Rock in Rio. Seu público não fica confinado ao espaço dos shows. Ele circula pelo Rio e transforma o festival em uma experiência que ultrapassa a programação musical. Para o turismo, isso tem um valor enorme.

O festival também demonstra a importância da continuidade. Ao longo de suas edições, o Rock in Rio ajudou a consolidar a cidade como referência internacional em grandes eventos. Essa reputação depende de organização, logística, segurança e capacidade de receber bem milhares de pessoas.

Mais uma edição bem-sucedida, portanto, não deve ser vista apenas como uma sequência de shows. É também uma demonstração da capacidade do Rio de gerar negócios, atrair turistas e se apresentar ao mundo. O espetáculo dura alguns dias, mas a movimentação econômica e a divulgação do destino podem produzir efeitos por muito mais tempo.

Grandes eventos, quando planejados com responsabilidade, não são apenas entretenimento. São negócios, turismo, empregos e oportunidades. E o Rock in Rio é um dos melhores exemplos de como um festival pode movimentar não apenas um palco, mas uma cidade inteira.

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Tarcísio afirmou que Renan deve ter mesmas condições que os demais

Tarcísio pede revisão de restrições a Renan Santos no TSE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), defendeu nesta terça-feira (1º) a revisão das restrições impostas pelo Tribunal Superior Eleitoral à campanha presidencial de Renan Santos (Missão). Uma decisão do ministro Dias Toffoli suspendeu o uso de perfis digitais, o repasse de recursos do fundo eleitoral e a participação do candidato em debates e entrevistas. Segundo o ministro, 16 contas vinculadas à campanha não foram informadas no registro inicial da candidatura. Tarcísio de Freitas, que apoia Flávio Bolsonaro (PL) na disputa presidencial, afirmou que Renan deve ter condições equivalentes às dos demais concorrentes. O governador disse esperar que o plenário do Tribunal Superior Eleitoral analise o caso de Renan Santos rapidamente. Renan negou qual tipo de irregularidade e atribuiu a situação a uma falha técnica no sistema do TSE na internet.

Haddad critica resistência do setor agrícola

Fernando Haddad (PT), candidato ao governo de São Paulo, afirmou nesta terça-feira (1º) considerar contraditória a resistência do agronegócio a candidaturas petistas. Durante agenda no interior paulista, o ex-ministro citou resultados de Planos Safra e o avanço das exportações. Haddad também criticou integrantes da família Bolsonaro e o governador Tarcísio de Freitas pela postura diante das tarifas dos Estados Unidos, que podem reduzir em US\$ 3 bilhões a movimentação econômica paulista.



Ex-ministro citou resultados de Planos Safra e avanço de exportações

Partido Democrata contra institutos de pesquisa

O TRE-SP negou pedido do Democrata para suspender a divulgação da pesquisa SP-00681/2026, do instituto Intelligente Pesquisa e Comunicação, registrado como Costa e Mariath Ltda., e da GO Comunicação e Publicidade Ltda. O partido alega que o levantamento para o Senado oferece apenas um campo de resposta, embora duas vagas estejam em disputa. O relator Ronnie Herbert Barros Soares considerou que a questão exige análise técnica. As empresas serão ouvidas, e o caso ainda será julgado no mérito.

Falso juiz preso foi candidato em Juitituba

Selmo dos Santos Pereira, preso após se passar por juiz em São Bernardo do Campo, foi candidato à Prefeitura de Juitituba em 2012 e recebeu 43 votos. Dois anos antes, tentou concorrer a deputado federal e declarou patrimônio de R\$ 91,6 milhões à Justiça Eleitoral, valor considerado inexistente. Procurado por estelionato, ele foi detido por uso de documento falso. A defesa não foi localizada.

Candidatos ao Senado I

No rádio e na TV, Guilherme Derite (PP) concentrou seu programa na segurança pública, citando sua passagem pela Secretaria da Segurança e leis contra o crime. André do Prado (PL) buscou se apresentar ao eleitor e reforçou a ligação com Tarcísio de Freitas (Republicanos), que participou da propaganda e pediu votos ao atual presidente da Alesp.

Candidatos ao Senado II

Marina Silva (Rede) resgatou sua trajetória política e a relação com São Paulo, onde já foi deputada federal. Simone Tebet (PSB) defendeu diálogo e moderação diante da polarização e das DDMs. Soninha Francine (Cidadania) abordou violência contra a mulher, enquanto Geraldo Rufino (Podemos) buscou se apresentar como candidato ligado à população.

Candidatos ao Senado III

Ricardo Salles (Novo) não apareceu porque o partido não atingiu a cláusula de desempenho para ter direito ao horário eleitoral gratuito. Também não tiveram espaço na TV Guto Schiavetto (Missão), Dra. Eliana Ferreira e Weller Gonçalves (PSTU), Maira de Souza e Marcio Alves (UP), Petter Maahs (PCB), Ednelson Cesaretti (PCO) e William Teixeira (Agir).

Cursos - Saúde e Fundeb

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo lançou cursos gratuitos para conselheiros municipais do Fundeb e da Saúde. As formações são autoinstrucionais, têm certificação e estão disponíveis no catálogo da Escola Paulista de Contas Públicas. A iniciativa busca aprimorar a fiscalização de recursos e o acompanhamento das políticas públicas nessas áreas.

Defesa do Redata

A Fecomercio SP, frentes parlamentares e outras 34 entidades do setor produtivo pediram articulação entre governo federal, Câmara e Senado para aprovar o Redata, regime tributário voltado a datacenters. O grupo defende ajustes no PL 278/2026 e a aprovação do PLP 74/2026. As votações desses projetos estão previstas para esta semana.

500 vagas de qualificação

O programa Qualifica SP – Empreenda está com 500 vagas abertas para curso gratuito de empreendedorismo. Podem participar empreendedores formais ou informais do estado, com 18 anos ou mais. As inscrições vão até 7 de setembro e devem ser feitas pelo site do Qualifica SP. O curso terá 30 horas, com mentorias sobre gestão e mercado.



Sistema Cantareira é formado por seis reservatórios em SP e MG

Cantareira cai a 33%, mas Tarcísio descarta racionar água

Governo aposta em redução de pressão e outras medidas durante período de seca

Da Redação

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), descartou a adoção de rodízio ou racionamento de água na Região Metropolitana de São Paulo durante o período de estiagem. A declaração ocorre após o Sistema Cantareira encerrar agosto com aproximadamente 33% do volume útil armazenado, em meio à redução dos níveis dos reservatórios responsáveis pelo abastecimento da população.

O Cantareira terminou o mês com 32,99% da capacidade, abaixo dos 36,67% registrados no fim de julho. O sistema é um dos principais responsáveis pelo fornecimento de água à Grande São Paulo e seu nível é acompanhado durante os meses de menor volume de chuvas.

Segundo Tarcísio, o governo trabalha com outras medidas para administrar a disponibilidade de água antes de considerar um racionamento, como a redução da pressão na rede de distribuição durante a noite. O procedimento diminui o volume de água distribuído em horários de menor consumo e também busca reduzir perdas provocadas por vazamentos.

A redução da pressão já vinha sendo adotada pela Sabesp e foi ampliada diante da

situação dos mananciais. A companhia informou que a estratégia completou um ano em agosto e permitiu economizar aproximadamente 193 bilhões de litros de água no período.

Apesar da queda registrada nos últimos meses, o Cantareira permanece na chamada Faixa 3, de Alerta. Para setembro, essa classificação permite à Sabesp retirar até 27 metros cúbicos de água por segundo do sistema, conforme as regras de operação estabelecidas para o conjunto de reservatórios.

O governador também citou investimentos em obras de interligação entre sistemas e na ampliação da capacidade de reservação como parte das medidas para enfrentar períodos de menor disponibilidade hídrica.

A situação ocorre durante a estação seca, quando os reservatórios tendem a receber menor volume de água. A evolução do Cantareira ao longo de setembro será um dos indicadores para a definição das medidas de abastecimento nos próximos meses.

Embora o governo descarte neste momento um rodízio formal, a redução da pressão da rede já interfere na operação do sistema em determinados horários. A medida busca diminuir o consumo e preservar os reservatórios até a retomada do período de chuvas.

RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA SP



A leitura do texto foi acompanhada por familiares de vítimas

CPI do Metanol aprova medidas contra adulteração de bebidas

A CPI do Metanol da Câmara Municipal de São Paulo aprovou por unanimidade, nesta terça-feira (1º), o relatório final das investigações sobre a venda de bebidas alcoólicas adulteradas na capital. O documento, com 58 páginas, recomenda a integração entre órgãos públicos para cruzar denúncias, a exigência de notas fiscais em todas as etapas da cadeia comercial e campanhas permanentes de orientação aos consumidores. Instalada em outubro de 2025, a comissão ouviu vítimas, familiares, comerciantes, representantes do setor e especialistas. O relatório será enviado ao Ministério Público do Estado de São Paulo, ao Procon, à Vigilância Sanitária e às secretarias municipal e estadual da Saúde. Segundo o governo estadual, 54 casos de contaminação e 12 mortes haviam sido confirmados até maio de 2026.

CPI apura transações imobiliárias do Jockey

A CPI do Jockey Club ouviu terça-feira (1º) dois representantes da Nova Paulista Empreendimentos Imobiliários sobre a compra de potencial construtivo da entidade. Segundo um dos depoentes, duas operações somaram 26 mil metros quadrados e R\$ 15 milhões. Vereadores pediram documentos adicionais para analisar as transações. O atual presidente interino e o ex-presidente do clube também foram convidados, mas não compareceram. A comissão investiga possíveis irregularidades fiscais e imobiliárias.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



A comissão investiga possíveis irregularidades fiscais e imobiliárias

Editais de arte urbana prevê até R\$ 4 milhões

A Secretaria Municipal de Cultura abriu inscrições para o edital 2026 do Museu de Arte de Rua (MAR), que destinará até R\$ 4 milhões a projetos em espaços públicos de São Paulo. As propostas podem ser enviadas até 20 de setembro. O chamamento tem três categorias. Intervenções artísticas inéditas poderão receber até R\$ 100 mil por projeto. A restauração ou requalificação de obras existentes terá limite de R\$ 80 mil. Festivais de grafite e arte urbana, com vários artistas e programação de oito horas, terão R\$ 100 mil por proposta.

Pagamento antecipado em parcela única

Cada categoria ficará com pelo menos 15% do orçamento. O restante do dinheiro será destinado aos projetos com maior pontuação. O pagamento será antecipado, em parcela única, após a análise dos documentos, a assinatura do Termo de Execução Cultural e a validação dos dados bancários. As inscrições para participar do chamamento devem ser feitas no portal de editais da Secretaria de Cultura

Debate sobre o SUSP

A implementação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) foi discutida em seminário realizado na segunda-feira (31), na Câmara Municipal da cidade de São Paulo. O encontro abordou a aplicação do modelo criado para integrar a atuação dos órgãos de segurança pública nas esferas federal, estadual e, também, municipal.

Segurança em discussão

O Sistema Único de Segurança Pública é regulamentado pela Lei federal nº 13.675, de 2018, que também criou a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. O seminário na Câmara Municipal foi organizado pela Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo e teve o apoio dos vereadores Jair Tatto (PT) e Senival Moura (PT).

Direitos dos idosos

A Comissão do Idoso da Câmara Municipal de São Paulo discutiu a fila por moradia na Vila dos Idosos, a demora na concessão do BPC e mudanças no CadÚnico da cidade. Idosos da capital paulista relataram falta de transparência na lista habitacional e dificuldades provocadas pela necessidade constante de renovar anualmente a inscrição.

Fila por moradia

A SMADS informou que não possui dados sobre pedidos do BPC ainda analisados pelo INSS e que a fila da Vila dos Idosos é administrada pela Cohab. A comissão pediu informações sobre o conjunto habitacional. O encontro também tratou das entrevistas domiciliares exigidas no CadÚnico para pessoas que declaram morar sozinhas.

Homenagem a cronistas

A Câmara Municipal de São Paulo realizou, na segunda-feira (31), a segunda edição de uma solenidade em homenagem a jornalistas esportivos. Os profissionais receberam Votos de Júbilo e congratulações do Legislativo paulistano. O evento foi proposto pelo vereador Eliseu Gabriel (PSB) em parceria com a Associação de Cronistas.

Jornalismo esportivo

A cerimônia reconheceu 21 profissionais ligados à cobertura esportiva. Entre os homenageados estavam Alex Muller, Alinne Fanelli, João Paulo Cappellanes, Marina Bufoni, Milene Domingues, Osmar Santos, Regiani Ritter, Renata Fan e Ulisses Costa. Também receberam a homenagem jornalistas de rádio, TV e outras áreas da imprensa.



DIVULGAÇÃO/USP

Dados mensais podem passar por atualizações ou reclassificações

Homicídios caem 25% no mês de julho na cidade de São Paulo

Capital registrou 33 mortes intencionais e nenhum latrocínio

Da **Redação**

A cidade de São Paulo registrou queda de 25% nos homicídios dolosos no mês de julho de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de SP, foram contabilizadas 33 mortes intencionais, ante 44 em julho de 2025.

O resultado representa o segundo menor número de homicídios dolosos registrado na capital para o mês de julho desde o início da série histórica, em 2001. A classificação abrange os casos nos quais há intenção de matar.

No acumulado entre janeiro e julho, a capital paulista registrou 260 homicídios dolosos. No mesmo período de 2025, foram contabilizadas 292 ocorrências. A diferença corresponde a uma redução de 10,9% e coloca o indicador no segundo menor patamar da série histórica para os sete primeiros meses do ano.

Os dados também mostram que a cidade de São Paulo encerrou julho sem registros de latrocínio, crime caracterizado pelo roubo seguido de morte. Foi a primeira vez, em 26 anos, que a cidade não contabilizou ocorrências desse tipo durante o mês. Em julho do ano passado, foram

registrados três casos.

Entre janeiro e julho de 2026, a capital paulista teve 16 latrocínios, oito a menos que os 24 registrados no mesmo intervalo do ano anterior.

A redução total foi de 33,3%. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, esse é o menor número da série histórica para o período.

A pasta atribuiu a redução dos crimes violentos ao trabalho conjunto das polícias Civil e Militar, que inclui ações de policiamento preventivo, investigação e identificação de suspeitos. O material divulgado, no entanto, não detalha quais operações ou medidas específicas contribuíram diretamente para os resultados.

De acordo com o Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa, as investigações envolvem coleta de vestígios, análise de imagens de câmeras, identificação de testemunhas e cruzamento de informações. Os elementos reunidos são usados para localizar suspeitos e encaminhar os casos à Justiça.

Os números apresentados correspondem aos registros policiais classificados como homicídio doloso e latrocínio. Os dados mensais podem passar por atualizações ou reclassificações durante o andamento das investigações.



Da esq. p/ dir.: Orlando Silva, Luciana Santos e Gustavo Petta

Petta defende ciência com ministra e com Orlando Silva

Um evento do PCdoB no Solar da República, na capital paulista, reuniu esta semana a ministra de Ciência e Tecnologia Luciana Santos, com Orlando Silva, candidato a deputado federal por São Paulo, e o vereador de Campinas Gustavo Petta, candidato à Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo). “Foi uma atividade muito importante receber o apoio da ministra na nossa campanha, algo que é um reconhecimento muito importante para nós. A ministra tem reconstruído a ciência e a tecnologia no país, a inovação, a partir de investimentos robustos, em especial na região de Campinas, que é a região que mais recebe recursos do Ministério de Ciência e Tecnologia, tanto do Projeto Sirius, do Projeto Órion, quanto várias iniciativas da Unicamp”, declara Petta.

Tecnologia

“Nós queremos o mandato na Assembleia (Legislativa de São Paulo) para reforçar o time que defende um projeto nacional de desenvolvimento para o país, que tem na ciência e na tecnologia um eixo fundamental para a garantia da nossa autonomia e da nossa soberania. Então, é muito bom caminhar junto da Luciana e do Orlando Silva nesta jornada eleitoral”, acrescenta o candidato à deputado estadual por Campinas.



Vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) na Câmara de Campinas

Dia D

O presidente da Câmara de Campinas, vereador Luiz Rossini (Republicanos-SP), responsável por agendar a sessão em que os vereadores votarão pela cassação ou manutenção do mandato de Vini Oliveira (Cidadania-SP) informou que, possivelmente, o julgamento ocorrerá na semana que vem. A Casa tem até dia 15 para realizar a votação. O parlamentar será julgado por suspeita de quebra de decoro, improbidade administrativa e corrupção. Vídeos o mostram em reuniões reservadas na empresa de ônibus Smile recebendo malote suspeito.

BBB nos corredores

O clima na Câmara lembra véspera de paredão no Big Brother Brasil. Nos bastidores, um confessionário paralelo, onde se especula quem vai votar para eliminar e quem vai votar para deixar Vini Oliveira no jogo. Por ora, as estalacadas indicam que a planta não se salva e que Vini será o próximo a tirar o passaporte, saindo com alto índice de rejeição.

PINGA-FOGO

Sarampo

O ex-vereador de Campinas, Pedro Tourinho (PT) vem alertando para o avanço do sarampo em São Paulo e reforça a urgência da vacinação. Médico sanitarista e candidato a deputado federal, tem manifestado preocupação com o aumento de casos da doença e destaca que a situação atual não se justifica por falta de disponibilidade de vacinas.

Estoque de vacina

“O Brasil tem estoque, e o Ministério da Saúde tem distribuído milhões de doses da tríplice viral”, afirma. Segundo dados oficiais, o Brasil registra 27 casos confirmados de sarampo em 2026, dos quais 26 estão no estado de São Paulo. A grande maioria está na capital, com registros também em São Bernardo do Campo e Guarulhos.

Baixa procura

A maioria dos pacientes confirmados não tinha histórico de vacinação ou apresentava esquema incompleto, e, em Sorocaba, autoridades investigam 13 casos suspeitos. “O problema é a baixa procura e o legado do negacionismo que ainda pesa na decisão de muitas famílias de não vacinar os filhos”, declara o médico.

Negacionismo

A Campanha Nacional de Multivacinação está na reta final, mas a vacina contra o sarampo para pessoas de 6 meses a 59 anos de idade segue disponível nas UBSS (Unidades Básicas de Saúde), e as doses continuam sendo oferecidas gratuitamente pelo SUS. “Precisamos combater o negacionismo e o medo com educação e informação, valorizando a ciência”, pontua.

RMC

“A vacina salva vidas. O retorno de casos de sarampo está ligado à queda de cobertura promovida pelo discurso negacionista. A proteção começa em casa e se multiplica na comunidade. Vamos cuidar das nossas crianças. Estou atento à nossa região metropolitana e peço aos pais que levem seus filhos para vacinar”, diz.

Crítica ao bolsonarismo

Para o médico, esse “é um dos legados mais perigosos do bolsonarismo: a desconfiança na ciência e a baixa adesão dos pais à vacinação dos filhos”. Por fim, Tourinho faz um apelo: “peço aos pais e mães que não deixem para depois e levem seus filhos para vacinar. Vamos cuidar das nossas crianças”.



Faltas são identificadas por agentes e por câmaras de fiscalização

Estacionamento irregular gera 56 mil multas e 1,5 mil guinchos

Avenida Embarque, em Viracopos, lidera remoções de veículos ao pátio

Da Redação

A fiscalização de trânsito recolheu 1.500 veículos no pátio municipal por estacionamento irregular em Campinas entre janeiro e agosto deste ano. O volume corresponde a 27% do total de 5.700 remoções efetuadas pela Emdec (autarquia responsável pelo trânsito na cidade). A Avenida Embarque, no Aeroporto Internacional de Viracopos, lidera o ranking de apreensões com 44 ocorrências, das quais 43 foram motivadas por estacionamento em local proibido. Na sequência das vias com maior número de recolhimentos estão a Rua Barreto Leme (39 casos, sendo 28 por parada indevida), Rua Antônio Lapa (28 casos, sendo 18 indevidos), Rua Coronel Quirino (27 casos, sendo 18 indevidos) e Avenida Francisco Glicério (25 casos, sendo 17 indevidos). Todo o processo de guincho exige obrigatoriamente a presença no local de um agente de mobilidade urbana (popularmente conhecidos como amarelinhos).

No total de autuações, a cidade contabilizou 56,2 mil infrações por estacionamento irregular nos primeiros 8 meses do ano (37% a mais que em comparação com o mesmo período do ano passado,

quando o número somou 41 mil registros). A conduta figura como a 3ª infração mais recorrente em Campinas, atrás do excesso de velocidade e do avanço de sinal vermelho. O levantamento indica 23,5 mil autuações por descumprimento das normas da Zona Azul, 19 mil por parada em locais ou horários proibidos pela sinalização e 3,1 mil por veículos estacionados sobre a calçada.

CÂMERAS

Equipamentos de monitoramento remoto flagraram 3,4 mil irregularidades no período, sendo 1,5 mil referentes a parada em local proibido.

MULTAS

As sanções financeiras variam segundo a gravidade da falta: estacionar no acostamento é falta leve (R\$ 88,38); em local proibido ou na contramão é falta média (R\$ 130,16); sobre calçada ou faixa de pedestres é falta grave (R\$ 195,23); e o uso não autorizado de vaga para idosos ou PCDs é falta gravíssima (R\$ 293,47), sujeita a remoção do bem. A Emdec realizou 11,7 mil vistorias motivadas por denúncias da população — média de 50 acionamentos por dia.

Privatização da Sabesp cheira corrupção, diz Tebet, que estará em Campinas nesta 4ª

Em Hortolândia, Simone Tebet critica a gestão hídrica estadual e antecipa agenda de rua em Campinas

Por **Moara Semeghini**

Em um forte discurso proferido durante o lançamento do Programa de Gestão Hídrica em Hortolândia, ao lado de do candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT), a candidata ao Senado Simone Tebet (PSB) subiu o tom contra a privatização da Sabesp e declarou apoio total para o ex-ministro da Fazenda revisar os contratos da concessionária. A agenda conjunta antecipa os compromissos de rua da senadora em Campinas nesta quarta-feira (2).

Ao abordar a crise no abastecimento de água na Região Metropolitana de Campinas (RMC), Tebet classificou o processo de desestatização da empresa como um retrocesso e fez duras críticas às condições do negócio:

“O problema maior da Sabesp não é só a privatização mal feita. É a privatização mal cheirosa. Essa privatização cheira a corrupção. Porque foi feita e apareceu no final só um interessado, que comprou tudo



Ao lado de Haddad e Marina Silva, Simone Tebet criticou a gestão hídrica estadual e antecipa agenda de rua em Campinas

o que representa a Sabesp pela metade do preço. Em menos de dois anos, esse grupo vai ter em dobro o valor que pagaram.”

A senadora destacou ainda o impacto direto da gestão do serviço na rotina dos moradores da região e responsabilizou o governo estadual pelos atrasos em obras de infraestrutura hídrica:

“Hoje, Hortolândia não recebe água encanada como deveria. A água falta na torneira e, quando chega, chega com barro. Querem privatizar o bem mais precioso que a gente tem de reserva, bilhões de litros de água do sistema Cantareira e do rio Jaguari, diante de uma bar-

ragem que não está pronta por inércia e incompetência deste atual governo do estado.”

HADDAD NO 2º TURNO

Defendendo a união da chapa progressista em São Paulo, Tebet convocou a militância a levar a disputa ao segundo turno e garantiu respaldo político para a revisão dos acordos de saneamento no estado: “Nós temos condições de levar o Haddad para o segundo turno e elegê-lo governador de São Paulo. Você, governador, vai ter o meu apoio e o apoio da Marina para poder anular essa privatização baseada em todas as denúncias que estamos

vendo. Vamos juntos a favor de um país que respeite o meio ambiente e cuide dos seus recursos hídricos.”

No mesmo ato, a candidata também rebateu o negacionismo climático, destacando a diferença entre os projetos políticos em disputa no país e a necessidade de reeleger o presidente Lula para garantir investimentos em ciência, saúde e proteção ambiental.

“Quero parabenizar a belíssima ideia de trazer a apresentação do programa para Hortolândia, que conhece a dificuldade de não ter água potável para beber, tomar banho e cozinhar”

EM CAMPINAS NESTA QUARTA

Dando sequência aos compromissos na RMC, Simone Tebet cumpre agenda em Campinas ao lado de Pedro Tourinho, candidato a deputado federal e presidente do PT municipal: “Convido toda a população de Campinas e da região a estar conosco nessa caminhada. É um momento de conversa, de escuta e de construção coletiva”, reforçou Tourinho. Às 10h, a ex-ministra do Planejamento e Orçamento participará de um encontro no Sindicato dos Fretistas (Rua Regente Feijó, 95). Às 12h, Tebet realiza a caminhada pelo Centro (com concentração na Estação Cultura).

Rede Oxxo é condenada por expor empregados a assaltos e insegurança

Da **Redação**

A Justiça do Trabalho condenou a Rede Integrada de Lojas de Conveniência e Proximidade S.A., proprietária da rede de minimercados Oxxo, ao pagamento de R\$ 2 milhões em indenização por danos morais coletivos. A sentença acolheu parcialmente os pedidos de uma Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e determina a reestruturação imediata dos sistemas de saúde e segurança ocupacional da empresa, visando conter a onda de assaltos, furtos e episó-

dios de violência armada que atingem seus estabelecimentos.

A investigação do MPT teve início a partir de denúncias sobre as condições precárias de trabalho na unidade da Avenida José Bonifácio, no bairro Jardim Flamboyant, em Campinas. As apurações revelaram uma situação estrutural de vulnerabilidade: lojas com funcionamento ininterrupto de 24 horas operadas por apenas um atendente durante os turnos da noite e madrugada, sem a presença de vigilância fixa.

Segundo o inquérito, a rede adotava um sistema de segu-



Rede Oxxo é condenada por falta de segurança e desamparo a empregados

rança focado exclusivamente na proteção patrimonial e de caráter reativo, baseado em rondas esporádicas. Em caso de crimes, a orientação era para que os próprios funcionários realizassem o levantamento das perdas e registrassem sozi-

nhos os boletins de ocorrência. Somente na capital paulista, os registros de roubo, furto, arrastão ou intrusão nas lojas Oxxo saltaram de 320 ocorrências em 2023 para 1.053 em 2024, e centenas de casos nos primeiros meses de 2025.

O impacto da violência contínua refletiu-se diretamente na saúde dos trabalhadores. Cruzamentos de dados com a Previdência Social indicaram dezenas de afastamentos por transtornos mentais e comportamentais. No entanto, a empresa sistematicamente deixava de emitir as Comunicações de Acidente de Trabalho. Laudos do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador documentaram casos graves de funcionárias diagnosticadas com Transtorno do Estresse Pós-Traumático após sofrerem assaltos violentos. As vítimas eram deixadas sem assistência patronal, sendo forçadas a buscar atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto os formulários de controle interno da companhia focavam apenas na contabilização de cigarro, bebidas e valores subtraídos dos caixas.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

CÂMARA MUNICIPAL DE VINHEDO



Vereadores aprovaram restrição em segunda votação na Câmara

Vinhedo aprova projeto proibindo menores em eventos LGBTQIA+

A Câmara de Vinhedo aprovou, em segunda votação, nesta segunda-feira (31), o Projeto de Lei nº 26/2025, que proíbe a participação de crianças e adolescentes em eventos públicos ou privados que façam alusão ou fomentem práticas LGBTQIA+ no município. A restrição valeria mesmo quando os menores estivessem acompanhados dos pais ou responsáveis. O projeto recebeu nove votos favoráveis e três contrários, repetindo o resultado da primeira votação, realizada na semana passada. Com a aprovação, a proposta ainda precisa cumprir os trâmites necessários antes de eventual entrada em vigor. O tema também foi discutido na Tribuna Livre. Guilherme dos Santos de Oliveira, representante da Associação da Parada do Orgulho LGBT Vinhedo – Bianca Niero, falou sobre o projeto e a realização de audiência pública.

Câmara de Sumaré aprova proteção a idosos

A Câmara de Sumaré aprovou nesta terça-feira (1º) dois projetos para proteger idosos. O PL 176/2026 cria diretrizes para credenciamento de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), permitindo convênios para ampliar vagas a pessoas em vulnerabilidade ou abandono. Já o PL 166/2026 institui a campanha “Idosos Órfãos de Filhos Vivos”, com ações de conscientização sobre abandono familiar e divulgação de canais de denúncia. As propostas foram aprovadas na 27ª sessão.

CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ



Campanha e credenciamento de instituições foram aprovados

Hortolândia abre farmácia na UBS Taquara Branca

Hortolândia abre, nesta terça-feira (2), a farmácia da UBS Taquara Branca. O serviço funciona das 7h às 16h, na rua Onze de Agosto, 25, Jardim Novo Horizonte. Segundo a Secretaria de Saúde, a unidade fará a dispensação de medicamentos básicos e controlados e terá uma farmacêutica. Para retirar os remédios, é necessário apresentar a receita assinada e documento de identidade do paciente ou da pessoa responsável pela retirada. Antes da abertura, moradores precisavam ir até a UBS Amanda I para buscar medicamentos.

Desfile cívico reunirá mais de 6 mil integrantes

Valinhos realiza, no dia 7, o desfile cívico de 7 de Setembro, a partir das 8h, na Avenida dos Esportes. O evento reunirá mais de 6 mil participantes de 70 instituições e deve atrair 15 mil espectadores. A programação terá escolas, entidades sociais, grupos culturais e esportivos, além de uma guarnição do Exército Brasileiro, com uma viatura Guarani, e representantes da Polícia Militar, Bombeiros, GCM e Defesa Civil.

Operação soma 188 ações

Indaiatuba encerrou o primeiro mês da Operação Mobilidade Consciente com 188 abordagens. A ação busca reforçar a segurança no trânsito e orientar motoristas sobre condutas que podem aumentar os riscos de acidentes. A operação terá continuidade no município, com ações voltadas à conscientização e à prevenção de ocorrências nas vias.

Cirurgias de catarata

Santa Bárbara d’Oeste realizou 87 cirurgias de catarata em dois dias de mutirão no Cidade Saúde. A ação começou em 26 de agosto, com 46 procedimentos, e teve mais 41 nesta segunda-feira (31). O mutirão terá novas datas em setembro, ainda não divulgadas. É a primeira vez que o município realiza as cirurgias em serviço próprio.

Asfalto novo concluído

Sumaré concluiu o asfaltamento da Avenida Joaquim Cardoso de Toledo, ligação com Nova Odessa. O trecho passou por tratamento do solo, com rebaixamento de cerca de 40 centímetros em alguns pontos, antes da aplicação da nova massa asfáltica. A obra busca melhorar a segurança e a circulação entre os dois municípios.

PS Infantil é isolado

O Hospital Waldemar Tebaldi, em Americana, isolou o Pronto-Socorro Infantil após as fortes chuvas entre segunda (31) e terça (1º). Uma telha foi deslocada e o setor passa por manutenção. Durante os reparos, os atendimentos infantis serão realizados no Pronto-Socorro Adulto, garantindo a segurança dos pacientes.

Carteira do Artesão

Indaiatuba criou a Carteira Municipal do Artesão para reconhecer produtores locais e fortalecer a economia criativa. O cadastro é gratuito e permite participação em feiras, eventos e projetos. Podem solicitar moradores maiores de 18 anos com produção própria e manual. O documento terá validade de dois anos e poderá ser renovado.

Mutirão de empregos

O PAT de Jaguariúna promove três mutirões nesta semana, com 49 vagas. Nesta quarta-feira (2), são 12 para operador de produção, duas de estágio em logística e 15 de auxiliar de produção avícola. Na sexta (4), a La Rondine oferece 20 vagas para embalador. Os interessados devem levar documento com foto e currículo atualizado.



O candidato ao Governo do Estado de São Paulo, Fernando Haddad (PT)

Haddad lança Programa Hídrico e promete “pente fino” na Sabesp

Em Hortolândia, candidato ao governo de SP lança Programa de Gestão Hídrica

Por Moara Semeghini

Em agenda realizada em Hortolândia, o candidato ao Governo do Estado de São Paulo, Fernando Haddad (PT), apresentou nesta terça-feira (1º) o seu Programa de Gestão Hídrica. O plano coloca como prioridade a revisão, em até 180 dias, do contrato assinado pelo atual governo estadual com a Sabesp após a privatização promovida em 2024, além de propor o combate ao endividamento da população, a expansão da tarifa social e investimentos estruturantes contra a crise hídrica.

“Nós vamos ter que rever o contrato da Sabesp”, disse Haddad, que destacou a insatisfação da população com a queda na qualidade do serviço, com o aumento das tarifas e com a insegurança no abastecimento gerados pelo novo contrato. Ele criticou o impacto da privatização nas finanças das famílias de baixa renda e anunciou que acionará a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arspesp) para fiscalizar a empresa.

“Trocaram o hidrômetro da casa de famílias de baixa renda e a conta subiu duas ou três vezes. Para não ficar sem água, a pessoa paga no cartão de crédito e cai no juro rotativo de 100% ao ano. A Sabesp é hoje uma das grandes responsáveis pelo

endividamento das famílias, e o governo estadual é responsável por isso”, afirmou o candidato.

Para conter os abusos, a gestão do ex-ministro da Fazenda prevê regras mais rígidas para o parcelamento de contas em atraso, com limitação de juros e encargos, além da ampliação da tarifa social por meio de subsídio direto. Haddad reforçou que, caso eleito, determinará em 1º de janeiro uma auditoria completa nos contratos firmados pela atual administração.

Para justificar a promessa de aplicar um “pente fino” nas concessões estaduais, Haddad usou como exemplo sua atuação no Ministério da Fazenda do Governo Federal. O candidato explicou que a revisão de contratos firmados por Tarcísio de Freitas, na época em que este era ministro da Infraestrutura, já gerou resultados concretos para o interesse público. Ele citou a repactuação das concessões ferroviárias da Vale, cujos termos originais haviam sido assinados por Tarcísio no governo anterior. Segundo Haddad, o Governo Federal reavaliou o acordo por considerar as condições iniciais desfavoráveis à União e, sob a condução atual do Ministério dos Transportes, conseguiu garantir R\$ 4 bilhões a mais aos cofres públicos apenas na primeira renovação contratual.

CORREIO

DAS REGIÕES

MAGNIFIC



Aeroporto da cidade registra recorde histórico de passageiros em 2025

São José do Rio Preto retoma voos diretos a Brasília, pela Latam

São José do Rio Preto retoma, nesta terça-feira, 2 de setembro, os voos diretos para Brasília, operados pela Latam. Inicialmente, a rota terá três frequências semanais, às quartas-feiras, sábados e domingos. A partir de novembro, a operação passará a ser diária. A expectativa é de aproximadamente 2 mil passageiros por mês. A retomada amplia as opções de deslocamento para moradores de Rio Preto e da região e facilita o acesso à capital federal. O Aeroporto Professor Eribelto Manoel Reino registrou 412.880 passageiros e 4.182 movimentos de aeronaves no primeiro semestre de 2026. Em 2025, o terminal teve seu maior movimento histórico, com mais de 925 mil passageiros e 9,3 mil voos. A nova ligação reforça a conectividade aérea do Noroeste Paulista e pode contribuir para atividades econômicas e atração de investimentos.

Agentes ganham nova base em Sorocaba

A Prefeitura de Sorocaba inaugurou nesta terça-feira (1º) a nova Base Operacional dos Agentes de Trânsito, na Vila Odim, Zona Norte. A unidade foi planejada para agilizar o deslocamento das equipes, melhorar o atendimento à população e oferecer melhores condições de trabalho. Cerca de 60 agentes atuarão no local, em turnos de revezamento, garantindo cobertura 24 horas. A Semob também recebeu oito novas viaturas Toyota Yaris Cross, elevando a frota para 17 veículos e nove motocicletas.

MICHELLE ALVES/ PREFEITURA DE SOROCABA



Estrutura foi planejada para ampliar a eficiência das equipes

Jundiaí reforça ações de saúde mental

Jundiaí terá, ao longo de setembro, ações relacionadas ao Setembro Amarelo, com atividades nas unidades de saúde, empresas e instituições. No dia 16, haverá um evento sobre adolescência, determinantes sociais e redes de cuidado, no Auditório da Faculdade de Medicina de Jundiaí. A programação inclui capacitações e matriciamentos para profissionais. A cidade conta com quatro CAPS e 35 UBS, além de outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Dois CAPS funcionam 24 horas.

Sorocaba amplia prioridade no atendimento

A Câmara de Sorocaba aprovou, em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 835/2025, que amplia o atendimento preferencial às pessoas idosas nos serviços públicos municipais. A proposta prevê prioridade em unidades de saúde, assistência social, transporte, farmácias e repartições públicas. O texto também estabelece a chamada superprioridade para pessoas com 80 anos ou mais, que terão preferência sobre os demais.

Furtos de fiação

A Comissão de Segurança Pública da Câmara de Ribeirão Preto debateu medidas para combater furtos de fiação e a receptação de materiais em ferros-velhos. Representantes da Polícia Militar, Guarda Civil e Fiscalização defenderam ações integradas, intensificação das operações e uso de tecnologia para reforçar a segurança.

Mounjaro no SUS é incerto

A Câmara de São Roque aprovou requerimento do vereador William Albuquerque para cobrar informações sobre a oferta de Mounjaro pelo SUS a pessoas com obesidade. A proposta, porém, levanta dúvidas sobre a prioridade de destinar recursos públicos a um medicamento de alto custo cuja incorporação ao sistema ainda não foi definida.

Empregabilidade em alta

Piracicaba terá, em 21 de setembro, um Feirão da Empregabilidade voltado a pessoas com deficiência. Empresas com vagas para PCDs podem participar gratuitamente. A iniciativa pretende aproximar trabalhadores e empregadores, facilitando o acesso a oportunidades de emprego e incentivando a inclusão de pessoas com deficiência.

Serviços exigem cobranças

Vereadores de Sorocaba apresentaram indicações para problemas como buracos, iluminação e transporte público. A variedade das demandas mostra que serviços básicos ainda dependem de cobranças pontuais no Legislativo, enquanto moradores seguem recorrendo aos vereadores para reivindicar melhorias nos bairros.

Obras avanam em UBS

A Prefeitura de Araçariguama avança na construção da nova UBS do Igavetá, com investimento superior a R\$ 2 milhões. A unidade também atenderá moradores de Caxambu, Cruz das Almas, Tanque Velho, Meirelles e Aparecidinha. A obra busca descentralizar a saúde e aproximar o atendimento das regiões mais afastadas do município.

Itu reforça vacinação

O Dia D de Multivacinação em Itu aplicou 3.218 doses e atendeu 2.468 pessoas nas UBS. O resultado mostra a importância de ampliar o acesso às vacinas, mas também reforça que a atualização da caderneta ainda exige mobilização. A Prefeitura orienta moradores a procurar as unidades durante todo o ano para verificar possíveis doses em atraso.



Setor de fiscalização também atua em eventos realizados na cidade

Sorocaba proíbe publicidade de bets em espaços públicos

Norma também restringe anúncios de bets em eventos municipais

Da **Redação**

A publicidade de apostas esportivas, plataformas de bets e outros jogos de azar está proibida em espaços públicos de Sorocaba. A determinação consta na Lei nº 13.585, de 31 de agosto de 2026, publicada no Jornal do Município, e estabelece restrições para a divulgação dessas modalidades em equipamentos e locais sob responsabilidade do poder público.

A proibição alcança veículos e instalações do transporte público, terminais e pontos de ônibus, além de totens, outdoors e dispositivos eletrônicos instalados em áreas públicas. A regra também se estende a eventos organizados, financiados ou apoiados pela administração municipal, impedindo que essas atividades tenham publicidade de apostas e jogos de azar nesses espaços.

A legislação prevê uma sequência de penalidades para quem descumprir a norma. Na primeira autuação, poderá ser aplicada advertência. Em caso de reincidência, o responsável estará sujeito à multa. Se a irregularidade persistir, a legislação prevê ainda a possibilidade de suspensão do alvará de publicidade ou da autorização para

utilização do espaço público. A justificativa da lei aponta preocupação com os impactos sociais relacionados às apostas virtuais e com a ampla presença dessas modalidades em diferentes canais de comunicação. O texto cita, entre os meios utilizados para divulgação, publicidade digital, influenciadores, times de futebol, e anúncios em ônibus. Com a nova regra, a intenção é retirar esse tipo de publicidade de locais e equipamentos públicos do município, limitando a exposição da população aos anúncios. A fiscalização de publicidade e propaganda já faz parte das atribuições da Prefeitura. Segundo o Portal 156, o setor responsável realiza vistorias e verifica o cumprimento das legislações de publicidade, podendo aplicar notificações, advertências, multas e interdições conforme as irregularidades encontradas. A lei, portanto, estabelece regras específicas para a publicidade de apostas dentro dos espaços públicos de Sorocaba e define as consequências administrativas para eventuais descumprimentos. A medida não trata da proibição das plataformas de apostas em si, mas da divulgação comercial dessas atividades.

CORREIO
ECONÔMICO

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Questionamento de devolução pelo MED passa de 30 para 80 dias

Nova regra do Pix amplia prazo para contestar golpe

Uma nova regra do Pix amplia, a partir desta terça-feira (1º), de 30 para 80 dias o prazo para contestar uma devolução realizada pelo Mecanismo Especial de Devolução (MED) quando houver suspeita de fraude. A mudança foi estabelecida pelo Banco Central e busca proteger principalmente comerciantes, prestadores de serviço e pequenos negócios vítimas de golpes que usam o próprio sistema de segurança do Pix. O novo prazo vale para quem recebeu um Pix de forma legítima, mas teve o dinheiro devolvido posteriormente por causa de uma contestação considerada fraudulenta. A contagem começa na data da devolução feita pelo MED. O prazo para quem enviou um Pix e foi vítima de fraude continua sendo de 80 dias, contados a partir da transação original.

Petrobras reajusta preço médio do querosene

A Petrobras reajustou o preço do querosene de aviação (QAV) em 13,9%, em média. O novo valor está em vigor a partir desta terça-feira (1º). A empresa atribuiu o aumento a reflexos da guerra no Oriente Médio, que causa problemas na logística da indústria do petróleo. De acordo com a estatal, o combustível passa a custar, na média, R\$ 0,68 a mais por litro. Nas refinarias da companhia espalhadas pelo país, o novo preço do QAV varia de R\$ 5,44 a R\$ 5,70 por litro.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Empresa atribui aumento a efeitos da guerra no Oriente Médio

Prazo para optar pelo Simples Nacional

As micro e pequenas empresas devem estar atentas. Começou na terça-feira (1º) o prazo de adesão ao Simples Nacional, regime simplificado de tributação para quem fatura até R\$ 4,8 milhões por ano. Por causa da reforma tributária, o Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) antecipou a escolha de regime tributário em quatro meses. As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 deverão fazer o pedido de 1º a 30 de setembro de 2026. Até então, a opção pelo Simples era realizada em janeiro de cada ano.

Regras sobre o regime valem para 2027

A alteração foi regulamentada pela Resolução CGSN nº 186, de 9 de abril de 2026. As normas incorporaram ao regime simplificado o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributos criados pela reforma tributária sobre o consumo. A nova regra vale para empresas que ainda não são optantes pelo Simples Nacional e querem utilizar o regime a partir de janeiro de 2027.

Investimentos em 2027

A equipe econômica prevê R\$ 133,8 bilhões em investimentos no Orçamento de 2027, segundo o projeto da Lei Orçamentária Anual enviado na segunda (31) ao Congresso Nacional. O valor representa aumento em relação aos R\$ 110,8 bilhões previstos no Orçamento de 2026. A proposta amplia os recursos destinados a obras de infraestrutura

Salário mínimo previsto

A nova regra de correção fez o governo brasileiro elevar a previsão para o salário mínimo no próximo ano. O projeto da Lei Orçamentária de 2027, enviado na noite desta segunda-feira (31) ao Congresso, prevê mínimo de R\$ 1.741, R\$ 24 mais alto que o valor de R\$ 1.717 proposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Superávit de R\$ 83,4 bi

O projeto do Orçamento de 2027 tem estimativa de superávit primário de R\$ 83,4 bilhões. O valor é cerca de R\$ 10 bilhões acima da meta de resultado positivo de R\$ 73,2 bilhões, 0,5% do PIB. No entanto, ao incluir gastos fora do arcabouço fiscal, a estimativa é de superávit de R\$ 18,6 bilhões para o próximo ano.

Emendas impositivas

Enviado nesta segunda-feira (31) ao Congresso Nacional, o projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 reservou R\$ 44,8 bilhões para emendas parlamentares individuais e de bancada. O valor representa um aumento de R\$ 4 bilhões em relação aos R\$ 40,8 bilhões previstos inicialmente para as emendas no Orçamento de 2026.

Servidores públicos

A estimativa de déficit primário em R\$ 52 bilhões em 2026 fez o governo federal propor, em 2027, um gatilho para o crescimento das despesas com servidores públicos. Os pagamentos não poderão crescer 0,6% acima da inflação. A medida consta do projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, enviado ao Congresso Nacional.

Bolsa Família

Enviada na segunda ao Congresso Nacional, a proposta de Orçamento para 2027 não prevê reajuste nos valores do Bolsa Família. O projeto reserva R\$ 157,1 bilhões para o programa social, valor inferior aos R\$ 158,6 bilhões previstos para 2026 e aos R\$ 167,2 bilhões destinados em 2025. O benefício mínimo permanece em R\$ 600 por família.



O ranking leva em consideração 50 países que já divulgaram o resultado

PIB brasileiro tem 5º maior crescimento no 2º trimestre

País sobe da 11ª para a 10ª posição no ranking de economias, segundo o FMI

Da Redação

O crescimento de 0,5% da economia brasileira na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2026 coloca o país como dono da quinta maior alta do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) nessa comparação entre trimestres imediatamente seguidos, à frente de países como Estados Unidos e China.

O ranqueamento foi divulgado pela agência classificadora de risco de crédito Austin Rating, com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), órgão ligado às Nações Unidas.

O ranking leva em consideração 50 países que já divulgaram o resultado do PIB do segundo trimestre. O topo é ocupado pela Irlanda, com expansão de 1%.

Além de figurar na quinta posição, o Brasil apresenta desempenho superior à média dos países (0,2%), dos países da Zona do Euro (0,1%) e do G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido).

De acordo com boletim da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, a variação positiva

do PIB no segundo trimestre veio acima das expectativas de mercado, que acreditava em alta de 0,4%.

Confira os 20 países mais bem colocados no ranking de crescimento de PIB no segundo trimestre:

- Irlanda: 1%
- Indonésia: 0,9%
- Angola: 0,7%
- Malásia: 0,6%
- Brasil: 0,5%
- Eslovênia: 0,4%
- Lituânia: 0,4%
- Suécia: 0,4%
- Estados Unidos: 0,4%
- Sérvia: 0,4%
- Suíça: 0,4%
- Singapura: 0,3%
- México: 0,3%
- Tunísia: 0,3%
- Taiwan: 0,3%
- Colômbia: 0,3%
- Turquia: 0,3%
- Polônia: 0,2%
- China: 0,2%
- Canadá: 0,2%

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida.



Rubinho e Vettel vão pilotar a F2002 no circuito de Monza, na Itália

Ferrari prepara homenagens para Michael Schumacher em Monza

O Grande Prêmio de Fórmula 1 da Itália, em Monza, será muito especial para os fãs do ex-piloto Michael Schumacher. O GP acontece de 4 a 6 de setembro, e contará com uma série de homenagens feitas pela Ferrari para o maior campeão de sua história. A celebração se dá pelos 30 anos da chegada de Schumacher à escuderia, pela qual conquistaria cinco de seus sete títulos mundiais. No sábado (5), o piloto brasileiro Rubens Barrichello vai arrepiar os fãs em uma volta de exibição na icônica F2002, modelo que ele pilotou em sua vitória em Monza em 2002. Será uma onda nostálgica para os brasileiros que torceram por ele. No domingo (6), antes da corrida, será a vez do tetracampeão mundial, Sebastian Vettel, fazer uma volta de exibição com a F2002, agora a de Schumacher.

Pintura especial em homenagem ao ídolo

A Ferrari F2006, último modelo piloto por Schumi na escuderia, também estará exposto no autódromo. A Puma também vai lançar uma coleção de camisas e jaquetas inspirada nas usadas por Schumi. Mas a grande homenagem estará correndo nas pistas. A Ferrari anunciou uma pintura oficial para as SF-26, pilotadas por Lewis Hamilton e Charles Leclerc, que vai abandonar os detalhes em branco no monoposto, para trazer de volta o icônico vermelho da Ferrari F310, modelo utilizado por Schumacher em seu ano de estreia na equipe italiana.



SF-26 trará sete estrelas brancas em homenagem a Schumacher

Clássicos pelas semifinais da Copa do Brasil

Em jogo pegado, Atlético-MG e Cruzeiro definiram o primeiro semifinalista da Copa do Brasil. Nesta quarta (2), será a vez do Santos receber o Palmeiras na Vila Belmiro para tentar reverter o placar sofrido no jogo de ida, um sonoro 3 a 0. Desta vez, porém, o Peixe acredita que Neymar, que não jogou no Nubank Parque, possa fazer a diferença. Na quinta (3), será o clássico gaúcho que definirá outro semifinalista. Na Arena do Grêmio, o Imortal vai receber o Internacional, após um chato empate por 0 a 0 na ida.

Vasco vai enfrentar pressão no Barradão

No único jogo das quartas que não envolve rivais estaduais, o Vasco vai a Salvador nesta quarta (2) com uma vantagem construída no jogo de ida, quando venceu o Vitória por 1 a 0, em São Januário. O diferencial da vez é o Barradão, estádio onde o Vitória vem fazendo partidas espetaculares na temporada. Apesar da má fase recente do Vitória, o jogo não será fácil para o Cruzmaltino, que precisará de muita concentração e compromisso tático.

Novo camisa 14 da Gávea

O Flamengo anunciou o atacante equatoriano Anthony Valencia. Contratado junto ao Royal Antwerp, da Bélgica, o atacante de 23 anos assinou um contrato válido até 2031. A novidade é que ele vestirá a camisa 14, eternizada pelo meia De Arrascaeta. O Fla trabalha para regularizá-lo a tempo de ter o atleta em campo contra o Mirassol nesta quarta.

Joaquín Freitas

Quem também foi anunciado no Flamengo foi o atacante argentino Joaquín Freitas. Contratado junto ao River Plate, da Argentina, por cerca de R\$ 77 milhões, Freitas assinou contrato até 2031 e vestirá a camisa 30. Com 19 anos, o garoto também aguarda sua regularização para poder estreiar no campeonato e pode aparecer nesta quarta contra o Mirassol.

Ajudinha do rival?

O Vasco vai a campo nesta quarta-feira (2) para enfrentar o Vitória pelo jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil, mas pode contar com uma ajuda do rival para respirar no Campeonato Brasileiro. Isso porque, caso o Flamengo vença o Mirassol por mais de três gols de diferença, o Vasco deixará a zona de rebaixamento.

Vascaínas com vantagem

Pelas semifinais do Brasileirão Feminino A2, o Vasco goleou o Atlético-Pi por 4 a 1 e abriu vantagem para avançar à final. Fora de casa, o Cruzmaltino bateu as piauienses no Lindolfo Monteiro, em Teresina, com gols de Lourdes (2), Tefah e Arce. Eduarda Balbino descontou para as donas da casa. O jogo de volta acontecerá na segunda (7), às 21h30, no Luso Brasileiro.

Reforço para a base

De olho no futuro, o Fluminense acertou a contratação do zagueiro Carlos Areco, de 19 anos, que estava no Sportivo Trinidense. O defensor paraguaio reforçará o elenco sub-20 do Tricolor. Na negociação, o Trinidense manteve 40% dos direitos sobre o passe do jogador, que será treinado por Fred na base do Flu. Ele já está trabalhando com o time em Xerém.

Nathan Silva

O Botafogo viu a contratação do zagueiro Nathan Silva sofrer uma reviravolta. O defensor, que já estava praticamente acertado com o Glorioso, foi avisado pelo Pumas, do México, que poderá ser aproveitado agora que o clube perdeu seu zagueiro titular. Os mexicanos afirmaram ao Botafogo que só liberarão Nathan se conseguirem um zagueiro para reposição.



Férias escolares durante a Copa do Mundo Feminina estão em pauta

Câmara derruba obrigatoriedade de férias escolares durante Copa Feminina

No entanto, o projeto ainda precisa passar pelo Senado Federal

Por **Isadora Albernaz (Folhapress)**

A Câmara dos Deputados aprovou na segunda (31) um projeto de lei que derruba a obrigatoriedade de as escolas marcarem as férias do primeiro semestre de 2027 durante a Copa do Mundo de futebol feminino. O torneio será realizado no Brasil entre 24 de junho e 25 de julho. O texto segue para o Senado. A votação foi realizada de forma simbólica, quando não há contagem nominal dos votos. A Casa funciona nesta semana em esquema de esforço concentrado - o último antes das eleições de outubro.

A proposta aprovada acaba com uma determinação imposta por lei que criou regras para a Copa do Mundo feminina. O projeto havia sido sancionado a cerca de três meses atrás, no início de junho, pelo presidente Lula.

O texto original diz que os sistemas de ensino público e privado deveriam ajustar os calendários de forma que as férias compreendessem todo o período entre a abertura e o encerramento da competição. Agora, os deputados alteraram a redação para que os colégios possam decidir se vão aderir à mudança ou não. As escolas ainda devem cumprir a carga horária exigida pela

LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), de 200 dias de efetivo trabalho.

O relator Alex Manente afirmou ser “meritório” que a legislação estimule a aproximação de crianças e jovens com o futebol feminino, mas disse que isso pode ser feito sem a necessidade de impor um calendário de férias uniforme a todas as instituições de ensino do país.

“Os calendários escolares devem considerar as diferentes realidades locais e as condições próprias de cada rede de ensino, observadas as exigências legais relativas à carga horária e aos dias de efetivo trabalho escolar”, escreveu em seu parecer.

Manente também declarou que a medida poderia impactar as atividades escolares e exigir, por exemplo, a antecipação do início do ano letivo, a redução de outros recessos ou o uso de sábados como dias letivos.

“O eventual descumprimento do mínimo legal de dias de efetivo trabalho escolar, além de repercutir negativamente sobre o processo de aprendizagem, conflitaria com norma cogente da legislação educacional, que não pode ser flexibilizada em razão da realização do evento esportivo”, disse.

CORREIO
NO MUNDO

MOLLY RILEY/THE WHITE HOUSE



Donald Trump pode retirar o país da neutralidade sobre Malvinas

Trump diz estar revisando posição dos EUA sobre soberania das Malvinas

O presidente Donald Trump disse na segunda (31) que não descarta revisar a posição de neutralidade de seu país em relação à soberania das Ilhas Malvinas. Os EUA reconhecem que o Reino Unido administra de fato o arquipélago, mas não se pronunciam estritamente sobre a sua soberania, reivindicada pela Argentina, hoje governada pelo seu principal aliado político na América do Sul, Javier Milei. O governo Trump estaria disposto a revisar essa posição, a fim de pressionar o Reino Unido a aumentar seus gastos militares, indicou na semana passada o jornal britânico Daily Telegraph. “Sempre reviso cada posição, essa é apenas uma de muitas”, disse Trump na Casa Branca, ao ser questionado por jornalistas sobre o assunto.

Trump diz que Reino Unido tem problemas

Indagado se gostaria que o governo do novo primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, aumentasse seus compromissos de gastos atuais, Trump disse que “o Reino Unido tem alguns problemas, mas eles serão resolvidos”. Em abril, quando surgiram os primeiros rumores após o vazamento de um email, o Departamento de Estado americano disse que sua posição sobre as ilhas continuava neutra. Mas a revisão do Pentágono, que busca fazer com que os aliados dos EUA alcancem um objetivo de gastos com defesa de 5%, colocaria isso em xeque.

REPRODUÇÃO/PL YOUTUBE



Recuperar a soberania sobre as Malvinas é um desejo de Javier Milei

Kingsley Wilson repete discurso de Trump

Questionado pela Reuters sobre o email na ocasião, o secretário de Imprensa do Pentágono, Kingsley Wilson, repetiu o que Trump vinha afirmando. “Apesar de tudo o que os EUA fizeram por nossos aliados da Otan, eles não estiveram presentes para nós. O Departamento de Guerra garantirá que o presidente tenha opções viáveis para assegurar que nossos aliados deixem de ser apenas figuras decorativas e passem a fazer a sua parte. Não temos mais comentários a fazer sobre quaisquer deliberações internas a esse respeito”, disse.

Tensão entre países continua em alta

O contexto não era apenas de pressão pelo aumento de gastos militares, mas também de insatisfação do republicano com aliados ocidentais que não se juntaram a Washington na guerra contra o Irã, iniciada em fevereiro. Inicialmente, Londres, ainda sob Keir Starmer, vetou o uso de bases militares britânicas pelos EUA no conflito, mas depois mudou de posição. Quatro décadas após a guerra, a tensão entre Reino Unido e Argentina segue alta.

Buscas seguem no Nepal

Equipes de resgate do Nepal intensificaram na segunda (31) as buscas para alcançar centenas de trabalhadores presos em túneis de projetos hidrelétricos atingidos pela enchente no Himalaia na semana passada. Socorristas da China e da Índia foram mobilizados para ajudar na operação. Ao menos 933 trabalhadores estão presos nos túneis.

4.7 mil desaparecidos

Ainda não há informações sobre quantos deles estariam vivos. O desastre, atribuído ao colapso de uma geleira, matou ao menos 939 pessoas e deixou 4.793 desaparecidas. Do total de mortos, 923 foram registrados no Nepal, e 16 do lado chinês, segundo a imprensa estatal. A Cruz Vermelha estima que mais de 90 mil pessoas foram afetadas pelo desastre.

Rasuwa e Nuwakot

O foco dos trabalhos concentra-se nos distritos nepaleses de Rasuwa e Nuwakot, os mais atingidos, onde 11 projetos hidrelétricos foram bloqueados. Em uma grande escavação aberta para tentar encontrar um espaço que permitisse a entrada em um dos túneis, militares e socorristas usam lanternas para vasculhar os destroços.

Explosões controladas

O Exército nepalês informou que as equipes de busca utilizavam explosões controladas e escavadeiras para retirar água e lama e chegar às pessoas presas. Três corpos foram recuperados depois que as equipes entraram em dois túneis. Outras áreas continuavam soterradas pela lama e eram vasculhadas.

Decomposição avançada

“Uma grande quantidade de detritos foi depositada, e isso está representando um grande desafio para abrímos os túneis”, disse à agência Reuters o porta-voz do Exército do Nepal, Raja Ram Basnet. “Nosso principal foco é abrir os túneis”. O calor úmido nas planícies acelera a decomposição dos corpos, forçando o sepultamento de vítimas ainda não identificadas.

Desastre natural

O primeiro-ministro do Nepal, Balendra Shah, classificou o episódio como um “desastre natural sem precedentes e devastador” e ressaltou a dificuldade de mensurar o impacto total dos danos. A tragédia expõe a vulnerabilidade do modelo de desenvolvimento nepalês. Desde a virada do século, o país vive um boom na construção de hidrelétricas.



Forças de Putin lançaram 90 drones a jato, novidade na guerra, por dia

Rússia mata 12 na sexta noite seguida de ataques a Kiev

Houve mortos do lado russo também, mantendo violência no conflito para civis

Por Igor Gielow (Folhapress)

Pela sexta noite seguida, ataques aéreos da Rússia atingiram Kiev e o entorno da capital ucraniana de segunda (31) para terça (1º). Ao menos 12 pessoas morreram na ação, que atingiu áreas residenciais, mas foi focada na infraestrutura ferroviária da cidade. O bombardeio seguiu um novo padrão das forças de Vladimir Putin, que têm explorado uma escalada na guerra iniciada pelo russo em fevereiro de 2022. Agora, Moscou tem alternado mega-ataques com ondas constantes.

Elas empregam menos armamentos, mas são mais focadas. A Força Aérea da Ucrânia foi seletiva na divulgação de números, mas disse que 218 drones de ataque foram usados, e 187 abatidos. Também foram interceptados mísseis de cruzeiro, e ao menos cinco balísticos - reflexo do pequeno fornecimento de munição para baterias americanas Patriot, demanda constante do presidente Volodimir Zelenski.

A novidade dessa tática é o emprego maior das versões a jato do famoso drone suicida Gerânio-2, versão russa do iraniano Shahed-136. Eles voam a até 600 km/h, ante 180 km/h do modelo com motor de pistão a hélice, o que torna o drone mais difícil de abater. A taxa de interceptação

dos aviões-robôs a jato é de 60%, segundo os militares, ante entre 80% e 90% das versões anteriores, ainda usadas. As ondas abrem caminho, saturando defesas aéreas, para mísseis.

Segundo o porta-voz da Aeronáutica, Iurii Ihnat, foram disparados cerca de 90 dos drones a jato contra a Ucrânia, principalmente Kiev, em média a cada dia de agosto.

O mês manteve a alta mortalidade de civis que marca esta etapa da guerra. Segundo dados do americano Aclad (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos, no acrônimo em inglês), até o dia 20 houve 20 mortos em média por dia no conflito, 15 deles na Ucrânia. O patamar é semelhante ao de julho, mês que teve mais mortos não combatentes no conflito desde março de 2022, na aurora da guerra. O mais mortal ataque do conflito na região Kiev ocorreu no sábado (29), quando 38 pessoas morreram no subúrbio de Butcha após um depósito de armas próximo a casas ser atingido.

Também houve ataques à região portuária de Odessa, centro da exportação de grãos da Ucrânia no mar Negro.

Na mão contrária, Kiev alvejou um dos maiores terminais de embarque de petróleo da Rússia, Ust-Luga, perto de São Petersburgo, e casas próximas a uma refinaria em Samara (sudeste de Moscou).



Jane Reis ao lado de Marcelo Cabeleireiro

Vice de Paes, Jane Reis em campanha no Sul Fluminense

Jane Reis, candidata a vice-governadora na chapa de Eduardo Paes, esteve em Barra Mansa, em um evento realizado, na noite de segunda-feira (31), no Ilha Clube, onde estavam pesos pesados da política de todo o Estado do Rio. O candidato a deputado estadual Marcelo Cabeleireiro ganhou apoio de Jane Reis, que defende a recuperação da força política do Sul Fluminense. Marcelo fez coro às palavras da candidata a vice e acentuou que o Estado precisa ser governado com seriedade e compromisso. Marcelo Cabeleireiro também agradeceu o apoio de Eduardo Paes, Pedro Paulo, Renan Ferreirinha e Renato Soranz, que não estiveram presencialmente no evento, mas enviaram manifestações de apoio.

O empresário Rosaldo Madeira participou do encontro e destacou a importância de caminhar ao lado de Marcelo pela região. O delegado Antônio Furtado, que disputa uma vaga para federal, foi outro a falar da importância do Sul Fluminense ter representante na Alerj. Adriano Serfiotis, candidato a deputado federal por Porto Real, afirmou que a região precisa recuperar espaço tanto na Câmara dos Deputados quanto na Assembleia Legislativa.

Outras lideranças

Também participaram do lançamento oficial da campanha de Marcelo José Augusto, ex-vereador de Volta Redonda; Celso Pansera, ex-deputado federal e ex-ministro da Ciência e Tecnologia; o empresário Rodrigo Arroz; e Fernando Jordão, candidato a deputado federal por Angra dos Reis.



Público reunido no Ilha Clube, em Barra Mansa

Esforço concentrado prejudicado?

Um parlamentar experiente, considerado moderado, perguntava na tarde de terça-feira (1) no Salão Verde da Câmara: “Alexandre de Moraes já foi preso? Por muito menos, ele mandou prender pessoas, inclusive aqui dentro do Congresso Nacional”. O clima foi quente no Congresso Nacional em torno das acusações contra o ministro do STF. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) quer que o Senado paralise o esforço concentrado e não vote mais nada até que se analise o impeachment de Moraes.

Mangaratiba com a ONU-Habitat

O Prefeito de Mangaratiba, Luiz Cláudio Ribeiro, se reuniu, nesta segunda-feira (31), com representantes da ONU-Habitat e do ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade) para discutir estratégias voltadas ao enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas na cidade. O encontro também contou com a participação de secretários municipais e teve como foco fortalecer a atuação conjunta entre as diferentes áreas da Prefeitura na construção de medidas de prevenção, adaptação e preparação diante dos desafios climáticos.

Recorte no Estado

O Rio de Janeiro abriu 68 mil empresas entre janeiro e agosto de 2026, alta de 17,6% em relação ao mesmo período de 2025. Segundo a Jucerja, o resultado é o maior volume de constituições de empresas nos oito primeiros meses de um ano em toda a história da autarquia, que tem 218 anos.

Agosto histórico

O movimento de abertura de empresas ganhou força em agosto. Foram 9.235 novos negócios constituídos no estado, crescimento de 26,2% frente às 7.318 empresas abertas no mesmo mês de 2025. O resultado também representa o maior número já registrado para agosto na série histórica da Jucerja.

Oito meses de alta

O desempenho de 2026 chama atenção pela regularidade. Pela primeira vez, cada um dos oito primeiros meses do ano registrou o maior número de empresas abertas para o respectivo mês. O resultado acumulado até agosto já supera o recorde anterior e mantém o estado em ritmo de expansão na abertura de negócios.

Serviços na liderança

Entre as atividades que mais registraram novas empresas estão serviços de escritório, consultórios médicos, comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, holdings de instituições não financeiras e consultoria em gestão empresarial. Os dados são da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro.

Capital lidera

A cidade do Rio de Janeiro concentrou a maior parte das novas empresas abertas no estado nos oito primeiros meses do ano. Foram 32.906 constituições no período. Niterói aparece em seguida, com 5.599, seguida por Duque de Caxias, com 2.622, São Gonçalo, com 2.002, e Nova Iguaçu, com 1.964.

Interior e Baixada

Depois da capital, os municípios com maior número de novas empresas entre janeiro e agosto foram Niterói, Duque de Caxias, São Gonçalo e Nova Iguaçu. Juntos, os números mostram que a abertura de negócios se espalhou por diferentes regiões do estado, embora o Rio de Janeiro concentre a maior parcela das constituições.



A partir do caso de Bolsonaro, TSE estabeleceu regras

Por maioria, TSE nega recurso contra PL por uso de IA

Corte definiu critérios sobre o que pode ser considerado deepfake

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou, por maioria, o recurso contra o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) por uso de Inteligência Artificial (IA) em uma gravação que simulava o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na sessão na noite desta terça-feira (1º), por maioria, os ministros também fixaram uma tese sobre regras e limites para o uso de IA e deepfakes nas campanhas eleitorais. O julgamento, portanto, foi para definir os limites de IA, deepfake e conteúdo sintético.

“A caracterização do deepfake pressupõem conteúdo sintético produzido ou manipulado mediante Inteligência Artificial, ou tecnologia equivalente, dotado de grau de realismo ou verossimilhança e destinado a criar, reproduzir ou alterar imagem, voz ou manifestação de pessoa viva, falecida ou fictícia”, informou o presidente do TSE e relator do recurso, ministro Kassio Nunes Marques.

O julgamento na Justiça Eleitoral se trata de um recurso protocolado pela Federação Brasil da Esperança (formada pelos partidos PT, PV e PCdoB) contra Flávio Bolsonaro pela exibição de um vídeo feito

por IA que mostra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) declarando apoio à candidatura de Flávio durante a Convenção Nacional do Partido Liberal, em 25 de julho. A federação pedia que o vídeo fosse retirado do ar, alegando que o conteúdo se trata de deepfake, por ter revelado uma gravação hiper-realista de Jair Bolsonaro. Portanto, segundo a federação, a gravação iria contra o artigo 9º-C parágrafo 1º da Resolução 23.610/2019 do TSE, que proíbe o uso de deepfakes para prejudicar ou favorecer candidatura, mesmo mediante autorização da pessoa reproduzida no vídeo.

Os advogados de Flávio argumentaram que a situação não se encaixava porque a gravação deixava bem claro logo no começo do vídeo que o conteúdo foi gerado por inteligência artificial e não enganava o eleitor. Durante o julgamento, a advogada de Flávio, Maria Claudia Buchianeri, reiterou que “o uso da IA é vedado se for opaco, tiver a enganiosidade como mote”.

Um dia após o ministro do TSE Dias Toffoli suspender a campanha eleitoral do candidato à Presidência Renan Santos (Missão), o ministro voltou atrás e, nesta terça-feira, permitiu a retomada.

Moraes e Mendonça elevam tensão no STF em meio a revelações do caso Master

Relator leva ao plenário informações da PF que alcançam colega de Corte. PGR defende nulidade

Por **Beatriz Matos**

A divulgação de mensagens do banqueiro Daniel Vercaro que envolvem diretamente o ministro Alexandre de Moraes nesta terça-feira (1º) abriu uma nova frente de tensão dentro do Supremo Tribunal Federal (STF) e colocou a Corte diante da necessidade de decidir como tratar informações de uma investigação que alcança um de seus integrantes.

Os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça tiveram uma conversa dura no gabinete do relator das investigações sobre o Banco Master. O encontro ocorreu antes de Mendonça encaminhar à Procuradoria-Geral da República (PGR) um relatório da Polícia Federal com mensagens extraídas do celular de Vercaro que se referem diretamente a Moraes, levantando suspeitas quando à sua relação com o banqueiro.

O documento foi produzido a pedido de Mendonça, que havia determinado à PF a identificação das pessoas mencionadas nas comunicações de Vercaro, inclusive eventuais autoridades com foro.

A PF identificou comunicações enviadas por Vercaro a um número registrado como “Alexandre de Moraes BRASILIA”. O relatório também alcançou a relação do Master com o escritório Barci de Moraes, de Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro. Segundo a PF, uma minuta contratual traz como responsável pela “última modificação” um usuário identificado como “Ministro Alexandre de Moraes”. O contrato previa pagamentos mensais de R\$ 3,4 milhões.

O escritório afirmou que Moraes foi consultado pelo setor de compliance para verificar eventual impedimento legal para a contratação.

CASO IRÁ AO PLENÁRIO

Diante do material, Mendonça abriu prazo de cinco dias para que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestasse. Mas deixou claro que a posição da PGR não encerraria a discussão.

Gonet, porém, não perdeu tempo. Na noite desta terça-feira (1º), o procurador apresentou sua manifestação e defendeu a nulidade da própria ordem que deu origem ao relatório da Polícia Federal. Para o procurador-



Mendonça e Moraes tiveram discussão ríspida no STF

-geral, Mendonça ultrapassou os limites de atuação de um magistrado na fase pré-processual ao determinar que a PF aprofundasse a análise sobre pessoas específicas sem pedido do Ministério Público ou iniciativa da própria autoridade policial.

Segundo Gonet, a irregularidade seria ainda mais grave porque parte da apuração alcançou Alexandre de Moraes, ministro do próprio Supremo. A PGR argumenta que, diante de eventual indício de crime envolvendo um magistrado da Corte, os autos deveriam ter sido encaminhados ao órgão competente para decidir sobre o prosseguimento da investigação, no caso, o plenário do STF.

“A ordem para a investigação dada pelo ministro relator e os elementos por ela colhidos sofrem, portanto, de dupla nulidade”, afirmou Gonet.

O procurador-geral sustentou que Mendonça não poderia ter determinado diretamente o aprofundamento das buscas sobre Moraes e que, caso entendesse haver elementos que justificassem investigação, deveria ter submetido previamente a questão ao presidente do Supremo para análise do plenário. Ao final, pediu que o relator reconheça a nulidade da ordem e dos elementos produzidos a partir dela e extinga a Petição 16.662.

SEM SIGILO

Nesta terça-feira (1º), o relator retirou o sigilo dos autos e determinou que os novos elementos sejam submetidos ao plenário do STF. “O caminho inevitável dos presentes autos leva ao Plenário deste Supremo Tribunal Federal”, escreveu.

Segundo Mendonça, caberá ao colegiado analisar as informações “de modo técnico e estritamente jurídico”. Ele também determinou que a discussão ocorra em sessão presencial, pública e transparente. A data será definida pelo presidente do Supremo, Edson Fachin.

A decisão ganha peso porque o Regimento Interno do STF atribui ao plenário a competência para processar e julgar, em crimes comuns, ministros da Corte e o procurador-geral da República. A regra já havia sido citada na ordem que deu origem ao relatório da PF. Ao retirar o sigilo, Mendonça também invocou o interesse público.

Na prática, a opção pelo plenário retira das mãos do relator uma decisão individual sobre elementos que podem envolver outro integrante do tribunal e submete a discussão aos demais ministros.

Para o advogado constitucionalista Luiz Gustavo Cunha, a situação ultrapassou a relação

pessoal entre Moraes e Mendonça.

“A partir do momento em que elementos colhidos em uma investigação da Polícia Federal alcançam objetivamente um ministro do próprio Supremo Tribunal Federal, a questão deixa de ser uma divergência pessoal entre magistrados e passa a envolver a própria integridade institucional da Corte.”

O especialista ressalta, porém, que isso não permite concluir pela ocorrência de crime. “É importante, contudo, fazer uma distinção jurídica fundamental: aparecer em mensagens, documentos ou metadados de uma investigação não significa, por si só, que tenha ocorrido crime.”

O especialista considera correta a opção de Mendonça pelo colegiado. “Por isso, considero correta, sob a perspectiva institucional, a opção de André Mendonça pelo colegiado, pela publicidade e pela sessão presencial. Quanto maior a sensibilidade do caso, menor deve ser o espaço para decisões que possam ser interpretadas como pessoais ou corporativas.”

Segundo o constitucionalista, contatos privados entre um magistrado e alguém posteriormente investigado não produzem automaticamente impedimento ou suspeição. Para que a relação ganhe relevância jurídico-funcional, seria necessário demonstrar conexão com o exercício da função pública, como interesse econômico, aconselhamento, transmissão de informações sigilosas ou intervenção perante outras autoridades.

Sobre o contrato do Master com o escritório de Viviane, o

constitucionalista afirma: “Portanto, nem o contrato nem os metadados, isoladamente, autorizam uma conclusão de prática criminosa. Mas, diante do conjunto de elementos agora revelado, considero juridicamente indispensável uma apuração independente e aprofundada.”

REPERCUSSÃO

As revelações desencadearam uma ofensiva da oposição. Candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro defendeu a saída de Moraes.

“É uma coisa muito grave. Eu acho que o Alexandre de Moraes tinha que renunciar ao Supremo Tribunal Federal. Não tem mais condição dele continuar sendo ministro do Supremo”, declarou.

O líder da oposição na Câmara, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), anunciou novo pedido de impeachment. O presidente da CPMI do INSS, Carlos Viana (PSD-MG), também apresentou uma representação e cobrou providências do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a quem cabe decidir sobre a abertura do processo.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) e o candidato à Presidência Romeu Zema (Novo) também defenderam a prisão de Moraes.

DARK HORSE

Outro braço das relações de Vercaro com o ambiente político também ganhou novos elementos.

Segundo a revista Piauí, com base em relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Vercaro fez um novo pagamento de US\$ 1,6 milhão ao fundo Havengate Development, que administra recursos destinados ao filme Dark Horse, sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A transferência teria ocorrido em setembro de 2025, oito dias depois de Flávio cobrar de Vercaro parcelas atrasadas do investimento. Com o novo valor, os pagamentos identificados do banqueiro ao projeto teriam passado de US\$ 10,6 milhões para US\$ 12,3 milhões, com indicação de possível nova transferência em outubro.

Questionado, Flávio afirmou que não trata dos pagamentos e que as explicações sobre os repasses devem ser dadas pela produtora.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Gonet considera que Mendonça extrapolou



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Mensagens em posse da PF indicam que Fábio Faria participou de contrato de R\$ 131 milhões de Vorcaro com mulher de Moraes

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Fábio Faria foi ministro das Comunicações do governo Jair Bolsonaro entre 2020 e 2022

■ Mensagens em posse da Polícia Federal (PF) apontam que o empresário Fábio Faria participou da confecção do contrato de 131 milhões de reais entre o Banco Master e o escritório de Viviane Barci de Moraes, mulher de Alexandre de Moraes. Hoje executivo do SBT, Faria foi ministro das Comunicações no governo Jair Bolsonaro e, depois disso, fez uma aproximação da emissora de televisão com o ministro do STF e o presidente Lula.

■ Um dos principais registros ocorre em 15 de janeiro de 2024, durante o período de elaboração do contrato. Naquele dia, Faria perguntou a Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, se ele havia “respondido à Vivi”, em referência a Viviane. Na sequência, Vorcaro perguntou ao ex-ministro se ele havia “fechado 3 anos”. Faria respondeu: “4. Mas pode fazer 3”.

■ Dois dias depois dessa conversa, em 17 de janeiro, Viviane encaminhou a Vorcaro a versão final do contrato. O documento previa 36 parcelas mensais de R\$ 3 milhões líquidos ao escritório, durante três anos.

■ As mensagens colocam Faria, portanto, discutindo diretamente com

Vorcaro uma das condições do acordo (o período de duração), enquanto as versões do contrato ainda eram negociadas. A versão final enviada dois dias depois adotou o prazo de três anos mencionado na conversa.

■ Segundo a PF, os metadados do arquivo mostram ainda que a versão final da minuta teve sua última modificação, em 15 de janeiro, por um usuário identificado como “Ministro Alexandre de Moraes”. Naquele mesmo dia 17, Faria informou a Vorcaro que havia confirmado um jantar com “o Careca” para 2 de fevereiro.

“O CARECA NÃO PODE ATRASAR”

■ Faria também aparece posteriormente em conversas relacionadas ao pagamento do contrato. Em 15 de março de 2024, o ex-ministro escreveu a Vorcaro: “O careca não pode atrasar”.

■ Imediatamente depois da cobrança, segundo o relatório da PF, Vorcaro procurou Ângelo Silva, executivo do Master, para tratar do pagamento ao escritório Barci de Moraes. O banqueiro classificou o contrato como o mais importante e determinou que o pagamento fosse realizado imediatamente.

■ Poucos minutos depois, Vorcaro afirmou a uma funcionária que o pagamento não poderia “atrasar um dia” porque era “o pagamento mais importante que temos”. Também escreveu: “Pode pagar sempre, sem nota” e “Do jeito que for”. O relatório registra pagamentos de R\$ 3.422.268,14 ao escritório.

CONTATO SOBRE ANDREI RODRIGUES

■ Faria também aparece nas mensagens tratando do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Documentos da PF mostram que, em abril de 2024, o ex-ministro encaminhou mensagens a Vorcaro indicando que Andrei aceitaria um convite para um evento.

■ Procurado sobre as conversas, Faria afirmou que não conhecia o chefe da PF naquele momento e que apenas foi consultado sobre o convite.

■ “Não conhecia o Andrei na época, conheci depois. Fui consultado sobre o convite”, disse o ex-ministro nesta terça-feira (1º).

■ As informações constam do relatório da PF que teve o sigilo retirado nesta terça-feira (1º) pelo ministro André Mendonça. O documento reúne mensagens e arquivos extraídos do celular de Vorcaro.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Nikolas acionará o STF contra Moraes

Nikolas pede prisão preventiva de Alexandre de Moraes

■ O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) acionará o STF para pedir a prisão preventiva do ministro Alexandre de Moraes. A iniciativa foi antecipada pelo parlamentar à coluna e ocorre após a retirada do sigilo de documentos que revelaram conversas entre o magistrado e Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master.

■ Além da prisão preventiva, o parlamentar pedirá a imediata abertura de investigação e o afastamento cautelar de Moraes do cargo de ministro do STF. O sigilo do processo em questão foi retirado nesta terça-feira (1º) pelo ministro André Mendonça.

■ O material reúne mensagens encontradas pela Polícia Federal (PF) no celular de Vorcaro e documentos relacionados à relação do Banco Master com o escritório Barci de Moraes Sociedade de Advocacia, ligado à família de Moraes. Nikolas pretende usar o conteúdo tornado público após a decisão de Mendonça como fundamento para os pedidos ao Supremo.

■ Vorcaro foi preso no âmbito da Operação Compliance Zero, que investiga suspeitas de irregularidades envolvendo o Banco Master.

PINGA-FOGO

■ A INTIMIDADE DE FÁBIO FARIAS COM ALEXANDRE DE MORAES DEIXA OS BOLSONARISTAS RESSABIADOS - “Como um ex-ministro de Jair Bolsonaro e que teve papel importante na campanha de reeleição consegue ter uma relação de confiança tão estreita com o algoz do ex-presidente, a ponto de intermediar o milionário contrato de Moraes com o Master?” Essa era a pergunta que um desafeto de Fábio Faria, que também integrou a campanha, fazia na tarde desta terça-feira, 01 de setembro. Ele questiona: “que segredos de alcova do núcleo duro de Bolsonaro foram levados para Alexandre de Moraes durante todo o processo?”

■ O papel de Fábio Farias junto à família Bolsonaro vai começar a ser revisitado da mesma forma que os negócios do 5G também serão.

■ O raciocínio tem lógica. Só quem goza de muita confiança e intimidade teria coragem de colocar mais de R\$ 100 milhões na conta da empresa da família de um ministro do STF.

■ A FÁRIA LIMA SABE TUDO DE FARIAS - As atividades de Fábio Farias não se limitam ao Master. Ele tem sido o interlocutor secreto de outras grandes instituições financeiras. Toda a Faria Lima sabe bem a força da sua atuação empresarial.

■ OS BASTIDORES DA SAÍDA DE BRUNO DANTAS DO TCU - Não foi uma, nem duas vezes que o Correio da Manhã revelou o desejo do ex-ministro Bruno Dantas de deixar o Tribunal de Contas da União. Em uma delas, ele chegou a se referir às notas como oriundas de “jornalistas de estimação”, uma alusão ao termo “advogado de estimação”, que a coluna usou sobre um advogado baiano que estava sendo ungido para a sua vaga no TCU.

■ A equação é simples: como ministro do Tribunal de Contas da União, ele teria de viver rigorosamente dentro dos padrões salariais proporcionados pelo cargo. Casado com Camila Camargo, filha de João Camargo, presidente do grupo Esfera e ex-CNN Brasil, a família fez uma trajetória de sucesso que envolve uma rede de rádios (TMC) e, agora, uma concessão no Porto do Santos, além de outras grandes oportunidades.

■ Só com os negócios familiares, o quase ex-ministro do TCU poderá viver tranquilamente, além de sair com o currículo de ex-presidente da Corte de Contas. Ele ficou até o último minuto tentando fazer o seu sucessor, tentativa frustrada com a indicação de Rodrigo Pacheco pelo presidente Davi Alcolumbre. A vaga era do Senado.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Encontro reúne especialistas em torno da neurodiversidade

FOTOS RENATO WROBEL



Os palestrantes Marcelo Vitoriano, CEO da Specialisterne Brasil; Maithe Paris, VP do EY Institute e Líder de Diversidade da EY Brasil; e Eliane de Mitry, gerente de RH da SAP Brasil

O Hotel Fairmont Rio de Janeiro recebeu, na última semana, a segunda edição do R First Class Rio, que reuniu especialistas para debater os desafios da neurodiversidade no mundo corporativo e as formas de transformá-la em vantagem competitiva para as empresas. Participaram do encontro Elaine De Mitry, gerente de RH da SAP Brasil, Marcelo Vitoriano, CEO da Specialisterne Brasil, e Maithê Paris, VP do EY Ins-

titute e líder de Diversidade da EY Brasil. O debate destacou que, embora equipes neurodiversas possam ampliar a inovação, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas, apenas 7,9% das empresas incorporaram o tema de forma consistente em suas estratégias. A falta de informação e o despreparo das lideranças aparecem entre os principais obstáculos para avançar nessa agenda.



Na sequência: Katia de Boer; Andreia Repsold, presidente do Lide Rio; e Sarah Farah



Da esq. para dir: Patricia Bassan, Julia Braga, Vera Barreto e Adriana Novis



Robert Soares durante o evento realizado no Fairmont Rio



Rafaela Ramires e Cintia Garcia Oliveira na segunda edição do R First Class Rio



Marcelo Vitoriano, CEO da Specialisterne Brasil



Os advogados Luiz Felipe Conde e Paulo Parente



Elaine Cantisano e Carla Maricato marcaram presença no encontro



Maithê Paris, vice-presidente do EY Institute e Líder de Diversidade da EY Brasil

■ BRUNO DANTAS E RODRIGO MAIA FICARAM PARECIDOS - A trajetória de Bruno Dantas é muito semelhante a do também jovem Rodrigo Maia. O ex-deputado, depois de presidir a Câmara, resolveu se dedicar à iniciativa privada com grande sucesso. Quando deixou de ser presidente, o cargo perdeu a graça, algo semelhante a Dantas, que usufruiu até o último minuto da presidência do TCU.

■ O EFEITO “BOI DE PIRANHA” QUE LEVA A MÍDIA A ESQUECER LULINHAS - O baiano Sidônio Palmeira era o mais feliz no Planalto com a crise de Alexandre de Moraes. Para ele, essa crise tira Lulinha e Marcola das manchetes e passa a ser um assunto secundário nos próximos dias. Agora, pode retomar os planos originais da campanha. Com o foco do país na crise do STF, a campanha sai das cordas com o surgimento de

um novo boi de piranha para a mídia. A ordem é que ninguém no governo se envolva na confusão.

■ NADA DE NOVO MINISTRO PARA O STF AGORA - Uma leitura mais dura no Planalto envolve o recuo na indicação do 11º ministro do STF, que ocorreria simultaneamente com a ida de Rodrigo Pacheco para o TCU. Não seria inteligente colocar neste momento a indicação de Jorge

Messias para o Supremo. Ali virou território minado.

■ CRISE DO STF TURBINA 7 DE SETEMBRO NA PAULISTA - O próximo Sete de Setembro na Avenida Paulista ficou turbina-do com a crise do STF. O evento tem todo o gancho moral para virar um ato “Fora Alexandre Moraes!”. Com as revelações na imprensa, a mobilização será maior. Afinal, se Jair Bolsonaro está na cadeia e o seu algoz, agora, vai para o pelourinho.

HUGUETTE GALLO



Instagram: @huguetta.gallo
E-mail: huguetta.gallo@gmail.com

Pura energia, cores e formatos

Imagina uma noite perfeita... Foi exatamente assim o lançamento da mostra 'Imagine' da artista, escritora e arquiteta Janaína Pupo Nogueira Cervone.

Na última quarta-feira, ela, ao lado do marido Rogério Cervone, receberam amigos e convidados em um evento lindo, orquestrado por sua filha Mariana, no espaço O Loft Conceito, no bairro Gramado.

O resultado? Uma noite cheia de cores, música boa, comidinhas deliciosas e, é claro, aquela energia contagiante que todo mundo ama.

DANIEL BARROS/DIVULGAÇÃO



As paredes de O Loft forradas pelas obras de Janaína

DANIEL BARROS/DIVULGAÇÃO



Ana Godoy e Fernanda do Amaral



Marilidia Mesquita, Regina Serrano, Janaína e Ligia Ripper

DANIEL BARROS/DIVULGAÇÃO



Ana Claudia Selmi

DANIEL BARROS/DIVULGAÇÃO



A banda 'We Jazz' animou a noite com blues, jazz e bossa nova

DANIEL BARROS/DIVULGAÇÃO



Eduardo Tibiriçá Machado e Rogério Cervone

DANIEL BARROS/DIVULGAÇÃO



Renata Miranda e Heloisa Checchia

Guetty Bits

A Beauty Fair International 2026 será realizada de 5 a 8 de setembro, no Expo Center Norte, em SP, voltada ao mercado profissional de beleza. Sob o mote 'Tudo para Profissionais', a feira terá novidades: a estreia do Setor de Embalagens e Soluções Industriais e a expansão da área de perfumaria, que reunirá mais de 100 marcas expositoras

São Paulo será sede da 15ª Mostra 3M de Arte, que estreia no Parque Villa-Lobos no dia 13 de setembro com o tema 'A Cidade das Crianças' em uma edição histórica. Pela primeira vez em sua trajetória, o evento apresentará o universo infantil como eixo central, revelando a potência do imaginário criativo enquanto ferramenta de construção social.

Pela primeira vez, uma exposição leva o público ao mundo secreto de um dos autores mais populares do país. Celebrando 90 anos de Luis Fernando Veríssimo, o Centro Cultural FIESP, na Avenida Paulista, vai 'inaugurar, em 24 de setembro, a mostra Traçando Veríssimo – O mundo fabuloso do mestre do humor', que reúne mais de 300 itens.

Desenhos, charges, originais de livros, objetos pessoais, cadernos de anotações da infância, fotos de família até então guardadas no baú da sala em Porto Alegre integram o acervo que chega ao público em São Paulo. Com instalações interativas personagens inesquecíveis do autor, como o Analista de Bagé e as Cobras.

Botão do Pânico em aplicativo supera marca de 20 mil acionamentos no estado desde 2024

Aplicativo soma mais de 81 mil usuárias, 3 mil BOs registrados e quase 700 medidas protetivas

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA SP

Da Redação

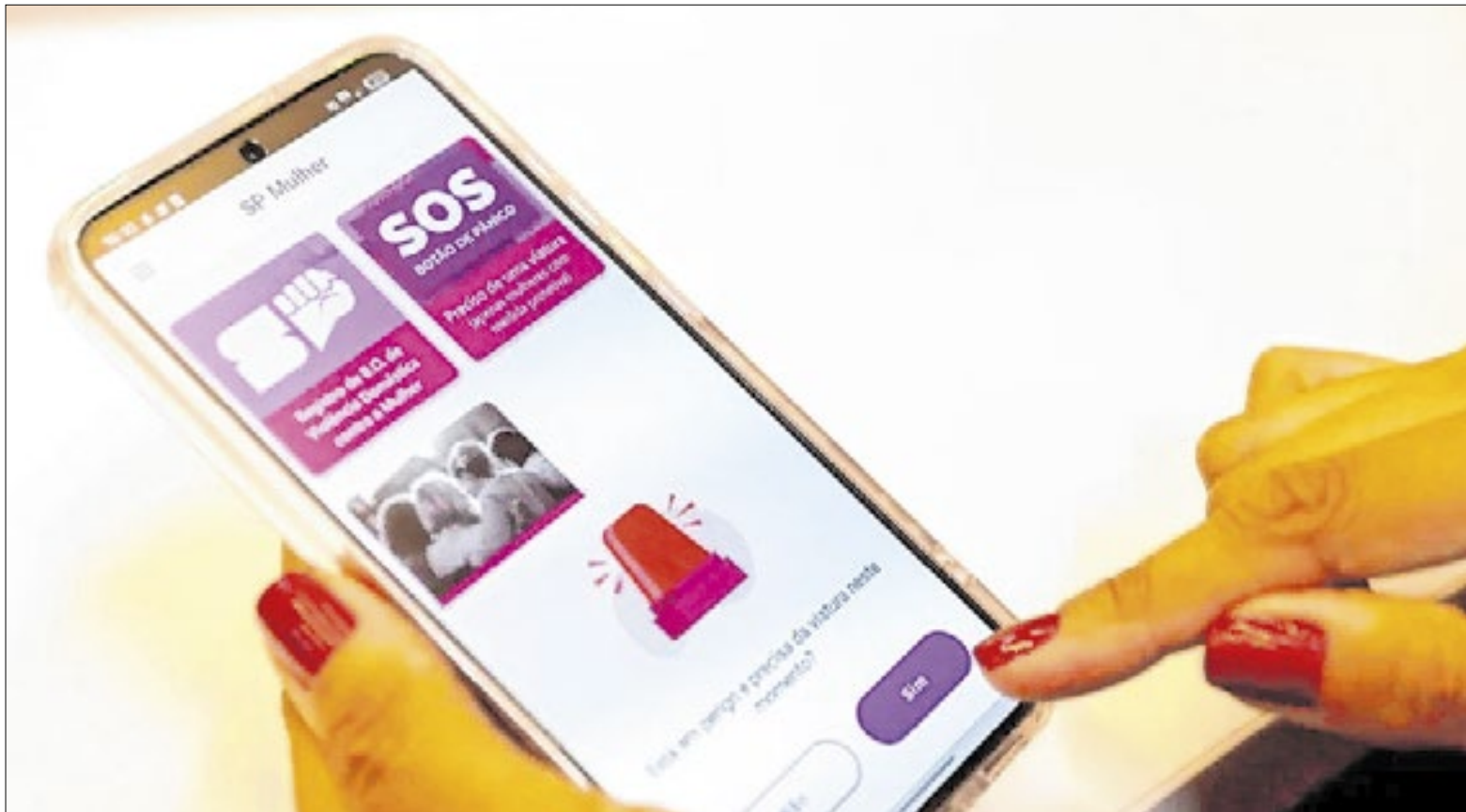
Mais de 20 mil acionamentos do Botão do Pânico foram registrados pelo aplicativo SP Mulher Segura desde o lançamento da plataforma, em março de 2024. No período, mais de 3 mil boletins de ocorrência (BOs) também foram feitos pelo sistema e quase 700 medidas protetivas de urgência foram solicitadas por mulheres no estado de São Paulo.

Os números foram divulgados pelo Governo nesta terça(1º), que informou ainda crescimento de 26% no número de usuárias ativas do aplicativo em três meses. A base passou de 64 mil para mais de 81 mil mulheres.

O SP Mulher Segura reúne em uma única plataforma serviços voltados ao atendimento de vítimas de violência doméstica. Pelo aplicativo, é possível registrar boletim de ocorrência, pedir medida protetiva e consultar a localização de equipamentos públicos que integram a rede de proteção.

Uma das principais ferramentas é o Botão do Pânico, destinado a mulheres que já possuem medida protetiva vigente. Quando o recurso é acionado, uma ocorrência é enviada ao Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), junto com a localização da usuária. A informação permite o direcionamento de uma equipe policial para o atendimento.

O aplicativo foi lançado



Aplicativo SP Mulher Segura permite registrar BO, pedir medida protetiva e acionar o Botão do Pânico em emergências.

pelo governo paulista em março de 2024 com a proposta de facilitar o acesso aos serviços de proteção. Segundo o Estado, o aumento recente do número de usuárias ocorreu também após ações para divulgar a ferramenta. Em maio deste ano, o governo realizou uma mobilização para incentivar downloads e apresentar os recursos disponíveis na plataforma.

“Além de ampliar a rede de atendimento presencial, queremos colocar nas mãos das mulheres ferramentas que permitam buscar ajuda e acessar os serviços de proteção de mane-

ira rápida, segura e a qualquer hora do dia”, afirmou a secretária estadual de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni.

CONTATO DE EMERGÊNCIA

Entre as funcionalidades acrescentadas ao SP Mulher Segura está o cadastro de um contato de emergência. Mulheres que possuem medida protetiva podem indicar uma pessoa de confiança para integrar sua rede de apoio. Esse contato também pode ser acionado em situações de emergência.

Outra ferramenta é um mapa que reúne serviços pú-

blicos destinados ao atendimento e à proteção das vítimas. A plataforma apresenta localização, endereço e telefones de Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), batalhões da Polícia Militar e unidades do Instituto Médico Legal (IML).

O governo também passou a integrar o aplicativo a outras ações voltadas ao enfrentamento da violência doméstica. Em 2026, foi criada a Patrulha SP Mulher Segura, estrutura da Polícia Militar dedicada ao atendimento de mulheres em situação de violência.

As equipes realizam patru-

lhamento preventivo e ostensivo e acompanham situações consideradas de risco, além de ocorrências relacionadas à violência doméstica. O trabalho inclui casos atendidos pela Cabine Lilás, serviço especializado de orientação e apoio às mulheres, e chamados feitos pelo Botão do Pânico.

Segundo o Governo, com mais de 81 mil usuárias ativas atualmente, o SP Mulher Segura ampliou em 17 mil a quantidade de mulheres que utilizam a plataforma em relação aos 64 mil registros contabilizados três meses antes.

MPF e Iphan: acordo para fiscalizar sítio arqueológico

MÁRCIA ALVES/METRÔ SP

Da Redação

O Ministério Público Federal (MPF) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) firmaram acordo para reforçar a fiscalização do Sítio Arqueológico Complexo Rapadura, no Jardim Têxtil, Zona Leste de São Paulo. A área fica próxima às obras de expansão da Linha 2-Verde do Metrô e estava sob risco de danos ao patrimônio arqueológico.

O acordo foi homologado pela Justiça Federal após audiência de conciliação em uma ação civil pública apresentada pelo MPF em 2021. Pelo compromisso, o Iphan deverá emitir pareceres técnicos sobre os relatórios bimestrais de monitoramento das obras e incluir

o Complexo Rapadura em seu plano periódico de fiscalização após o término dos trabalhos do Metrô. O cumprimento será acompanhado pelo MPF.

A disputa começou após questionamentos sobre a preservação da área durante as intervenções. Em 2020, após vistoria, o Iphan identificou risco de dano permanente ao sítio e recomendou que não fossem feitas escavações no subsolo. Um mês depois, porém, o instituto mudou de entendimento e aprovou informações apresentadas por uma consultoria em arqueologia contratada pela Companhia do Metropolitano.

Segundo perícia arqueológica do MPF, a documentação não trazia dados considerados necessários para definir medi-



Obras no Complexo Rapadura, na expansão da linha 2 verde, em São Paulo

das de preservação, como a dimensão do sítio, os vestígios encontrados e o provável período histórico do material.

Com a homologação, a Justiça extinguiu o processo em relação ao Iphan. A ação continua contra o Metrô e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

O caso ocorre em meio a outros achados arqueológicos. Em agosto, novas estruturas foram encontradas a 2,2 metros de profundidade nas obras da futura Estação 14 Bis-Saracura, da Linha 6-Laranja, na região da Bela Vista. Os trabalhos no ponto foram paralisados para avaliação do material, que inclui alicerces, pisos, estruturas de drenagem e objetos encontrados nas escavações.

Conselho de segurança tributária é empossado

Colegiado reúne governo e entidades para discutir direitos tributários

Da Redação

O Conselho Municipal de Promoção da Segurança Jurídica Tributária de São Paulo (Consejut) tomou posse nesta segunda-feira (31), durante cerimônia realizada na sede da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), no centro da capital. O órgão consultivo reúne representantes do poder público, de entidades empresariais e de organizações profissionais e de classe.

Instituído pela Lei Municipal nº 18.270, de 2025, o conselho tem 24 integrantes, sendo 12 titulares e 12 suplentes. Os conselheiros empossados terão mandato durante o biênio 2026-2028. Após a cerimônia, o grupo realizou a primeira reunião de trabalho.

O Consejut deverá analisar temas relacionados às normas e aos procedimentos tributários municipais. Entre as atribuições previstas estão o planejamento e a proposição de políticas de proteção aos

contribuintes, o recebimento e encaminhamento de reclamações e a orientação sobre direitos, garantias e deveres tributários.

O conselho poderá propor medidas de informação e conscientização sobre o pagamento de tributos e o cumprimento de obrigações fiscais. As decisões do colegiado terão caráter consultivo, sem substituir as competências da Secretaria Municipal da Fazenda e dos demais órgãos responsáveis pela política tributária da cidade.

A composição inclui representantes da Secretaria Municipal da Fazenda, da Procuradoria-Geral do Município, da Câmara Municipal e do Sindicato dos Auditores-Fiscais Tributários do Município de SP. Também participam organizações ligadas aos setores comercial, industrial, bancário, financeiro, contábil, jurídico e da construção civil.

Entre as entidades com assento no conselho estão a Fe-



Nas próximas reuniões, os integrantes poderão apresentar demandas de suas entidades e discutir propostas

deração do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de SP (CRC-SP) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

O colegiado tem ainda representantes da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo (OAB-SP), do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo (SindusCon-SP) e da Associação Comercial de SP.

A presidência do Consejut ficará a cargo do secretário

municipal da Fazenda, Luis Felipe Vidal Arellano. Durante a reunião inaugural, foram apresentadas a estrutura do órgão, as atribuições estabelecidas em lei, a composição do colegiado e as regras de funcionamento previstas no regimento interno.

A implantação da reforma tributária também esteve entre os assuntos discutidos no primeiro encontro. Representantes da Secretaria da Fazenda apresentaram o cronograma das mudanças e os possíveis efeitos para a administração municipal e para os contribuintes paulistanos.

Uma das alterações em análise é a substituição do Imposto Sobre Serviços (ISS), atualmente uma das princi-

pais fontes de arrecadação do município, pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A transição exigirá adaptações na fiscalização, nos sistemas de cobrança e nas obrigações cumpridas por empresas e prestadores de serviços.

A criação do conselho ocorre em meio ao processo de mudança no sistema tributário nacional. O objetivo do órgão é manter um canal permanente de discussão entre a administração municipal, os contribuintes e as entidades representativas dos setores econômicos e profissionais.

Nas reuniões, os integrantes poderão apresentar demandas de entidades e discutir propostas sobre aplicação das normas no município.

São Paulo é a 18ª melhor cidade do mundo em ranking

Da Redação

São Paulo ocupa a 18ª posição no ranking World's Best Cities 2026, elaborado pela consultoria internacional Resonance. A capital paulista é a cidade sul-americana mais bem colocada na lista e aparece à frente de destinos como Hong Kong, Istambul, Melbourne, Bangkok e da vizinha Buenos Aires.

O levantamento compara mais de 400 cidades com população superior a 1 milhão de habitantes. A análise considera indicadores relacionados à qualidade do ambiente urbano, à capacidade de atrair moradores e visitantes e às condições econômicas oferecidas para empresas e investimentos.

São Paulo alcançou o primeiro lugar mundial nos critérios de vida noturna e quantidade de publicações no Instagram.

A cidade também ficou entre as cinco mais bem avaliadas em restaurantes e entre as três primeiras em comércio. Esses resultados contribuíram para que a capital chegasse à oitava colocação no eixo que mede a atratividade e a projeção.

A consultoria destacou a concentração de bares, casas noturnas e estabelecimentos gastronômicos em regiões como Vila Madalena, Baixo Augusta, Pinheiros e Jardins. O relatório mencionou a presença de restaurantes reconhecidos internacionalmente e a retomada do Guia Michelin no Brasil.

No comércio, a análise considerou áreas como a Rua Oscar Freire e os centros de compras JK Iguatemi e Cidade Jardim. A movimentação nas redes sociais, associada à oferta cultural, gastronômica e de entretenimento, também influenciou a



São Paulo alcançou o primeiro lugar nos critérios de vida noturna

posição obtida pela cidade.

O documento cita projetos de infraestrutura e requalificação urbana. Entre eles estão as intervenções no Distrito Anhembi, com previsão de novos espaços para eventos, hotel

e arena, além da implantação de parques lineares e ciclovias na região do Rio Pinheiros.

A expansão de empresas dos setores financeiro, tecnológico e de computação em nuvem nas regiões da Faria Lima e da Ber-

rini aparece como outro fator considerado. Segundo o estudo, a instalação desses negócios amplia a capacidade da capital de receber investimentos estrangeiros e atividades ligadas à economia digital.

A classificação não representa apenas uma avaliação sobre qualidade de vida. O ranking mede a posição das cidades como locais para viver, visitar e desenvolver negócios. Por isso, combina dados estatísticos com informações sobre cultura, turismo, infraestrutura, conectividade, mercado de trabalho e repercussão digital.

A cidade de Londres lidera a edição de 2026, seguida por Nova York e Paris. São Paulo aparece entre Toronto, na 17ª posição, e Hong Kong, na 19ª. Buenos Aires, segunda cidade sul-americana mais bem colocada, ocupa o 39º lugar.



DIVULGAÇÃO DA SABESP

Obras protegem Represa Billings e ampliam saneamento

Sabesp amplia saneamento para 1.041 imóveis em São Bernardo

A Sabesp realiza obras de esgotamento sanitário em São Bernardo do Campo que devem beneficiar cerca de 7 mil pessoas no Jardim Jussara, na margem da Represa Billings. A intervenção integra o compromisso de universalizar o saneamento até 2029, quatro anos antes do prazo previsto no Marco Legal. Com investimento superior a R\$ 3,8 milhões, o projeto prevê a ligação de 1.041 domicílios à rede de coleta e tratamento de esgoto, além da instalação de mais de 2 km de tubulações. O esgoto será encaminhado para tratamento na ETE ABC, reduzindo riscos de contaminação do solo e de recursos hídricos e contribuindo para a preservação da represa. Segundo a Sabesp, o atendimento aos núcleos informais do Jardim Jussara foi viabilizado após a desestatização da companhia, em 2024, que ampliou sua área de atuação.

Guarulhos faz mutirão com mais de 2.000 vagas

A Prefeitura de Guarulhos realizou, na segunda-feira (31), um mutirão de empregos com mais de 2 mil vagas no Adamastor. Promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, a ação reuniu dez empresas e ofereceu oportunidades para contratação imediata, estágio e pessoas com deficiência. Candidatos participaram de entrevistas no local e, em vagas do Mercado Livre, pré-selecionados fizeram exame admissional no próprio evento, agilizando o processo.



UMAÍTA PIRES / PMG

Mutirão encerra com mais de 2.000 vagas em Guarulhos

São Caetano propõe Lei para reduzir faltas na saúde

O vereador Bruno Vassari (PSB) apresentou indicação à Secretaria Municipal de Saúde de São Caetano do Sul para ampliar o sistema de envio de mensagens aos usuários da rede municipal. A proposta é incluir consultas, exames e demais atendimentos agendados. Segundo o parlamentar, a ferramenta permitiria confirmar ou comunicar ausências com antecedência, ajudando a reduzir faltas e liberar vagas para outros pacientes. A medida também busca otimizar recursos e aprimorar a eficiência dos serviços públicos de saúde.

Ferraz de Vasconcelos poderá tornar evento oficial

O tradicional Zapata Biker Fest poderá integrar o calendário oficial de eventos de Ferraz de Vasconcelos. O projeto de lei nº 147/2026, foi aprovado em única discussão e segue para sanção do Executivo. A festa será realizada anualmente em setembro, com atividades culturais, musicais, exposição de motocicletas e ações beneficentes, incluindo arrecadação de alimentos para famílias em vulnerabilidade.

Santo André

A Prefeitura de Santo André concluiu adaptações no cruzamento das ruas Catequese e Figueiras, no bairro Jardim, para melhorar a fluidez do trânsito. O local está entre os pontos com mais congestionamentos nos horários de pico. A intervenção ampliou uma faixa e liberou a conversão, facilitando o acesso a outras vias da região.

Arujá

O concurso público da Câmara de Arujá avançou após a realização das provas teóricas. O gabarito e o caderno de questões estão disponíveis no site do Igecs. Com salários iniciais entre R\$ 4.842,84 e R\$ 15.659,70. A homologação das provas objetivas está prevista para 15 de outubro, enquanto as provas práticas devem ocorrer em 8 de novembro.

Cotia

A Prefeitura de Cotia realiza nesta quarta-feira (2) mais uma edição da “Quarta do Emprego”, desta vez em Caucaia do Alto. A ação reúne vagas para diferentes perfis e níveis de escolaridade. Interessados devem comparecer à Administração Regional, na Avenida Luiz Sacramento, 624, com documento pessoal e currículo atualizado.

Barueri

A Prefeitura de Barueri preparou uma programação para o Setembro Amarelo, com ações de conscientização sobre saúde mental e prevenção do suicídio durante todo o mês. Profissionais participarão de palestras, rodas de conversa e atividades em UBSs e escolas. A programação inclui orientações sobre os serviços de acolhimento na rede municipal.

Diadema

A Prefeitura de Diadema firmou parceria com a Universidade Metodista de São Paulo para ampliar oportunidades de formação a servidores e moradores. O acordo prevê 500 bolsas com 75% de desconto para servidores em cursos de graduação e 50% em mestrados. A parceria também inclui estágios na Prefeitura.

Santana de Parnaíba

Santana de Parnaíba conquistou as três primeiras colocações na etapa regional da Olimpíada Brasileira de Robótica Artística. As equipes Pilotos de Fuga, As Especialistas e Team Jobim, formadas por alunos do projeto Parnaíba Maker Labs, garantiram o pódio. Com o resultado, os grupos avançaram à final estadual, em 11 de setembro, em São Roque.



Propostas aprovadas tratam de resíduos e atendimento a mulheres

Taboão aprova Leis para resíduos e proteção às mulheres

Projetos buscam reduzir desperdícios e fortalecer autonomia de mulheres

Da Redação

A Câmara Municipal de Taboão da Serra aprovou por unanimidade, na sessão desta terça-feira (25), dois projetos de lei que tratam de diferentes áreas de interesse público. As propostas estabelecem medidas voltadas à gestão sustentável de resíduos e ao atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

O Projeto autoriza o Poder Executivo a adquirir um equipamento triturador e processador de resíduos de madeira, concreto e borracha. A iniciativa busca ampliar o reaproveitamento de materiais e reduzir o volume encaminhado para transporte e destinação final.

A medida pode gerar benefícios ambientais e econômicos, com redução de custos e maior eficiência na gestão dos resíduos. O projeto também permite que os materiais resultantes sejam doados ou cedidos, desde que respeitadas as normas ambientais e a legislação vigente.

Na mesma sessão, os vereadores aprovaram o Projeto de Lei nº 033/2026, de autoria de Anderson Nóbrega, que estabelece prioridade para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar

no acesso a cursos profissionalizantes oferecidos ou custeados pelo município e no atendimento psicológico nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

A proposta prevê prioridade na inscrição e matrícula em cursos promovidos pela Prefeitura ou em parceria com instituições públicas e privadas, respeitando os requisitos e a disponibilidade de vagas. Nas UBSs, a preferência será aplicada ao agendamento e atendimento psicológico, conforme avaliação dos profissionais e organização dos serviços.

Para ter acesso à prioridade, a mulher deverá comprovar a situação de violência por meio de documentos como boletim de ocorrência, medida protetiva de urgência, decisão judicial ou encaminhamento de órgãos da rede de atendimento. O projeto ainda determina que as beneficiárias sejam orientadas sobre os serviços públicos disponíveis nas áreas de proteção, saúde, assistência social e qualificação profissional.

As propostas representam frentes de atuação do Legislativo, voltadas à sustentabilidade e ao reaproveitamento de resíduos e fortalecimento da proteção e autonomia das mulheres vítimas de violência.

Dia D: negociação de IPTU em casos com laudo homologado pela Justiça

Atendimento é para contribuintes com laudo judicial que definiu novo valor do imóvel

Da Redação

A Prefeitura de Campinas realiza, em 10 de setembro, das 8h às 17h, no Porta Aberta do Paço Municipal, o Dia D para negociação de débitos de IPTU pelo Programa Concilia Campinas. O atendimento é voltado a contribuintes que discutem judicialmente o valor venal do imóvel e já possuem laudo conclusivo de perícia técnica homologado por um juiz, com definição de novo valor para o imóvel.

A iniciativa permite que esses contribuintes busquem um acordo com a Prefeitura considerando o valor reconhecido pela Justiça. “A medida simplifica a regularização, reduz burocracias e pode contribuir para o encerramento de processos judiciais de forma mais rápida e consensual. Cerca de 130 contribuintes estão entre os contemplados”, explicou o procurador-geral do município, Roberto Martins Granja.

Podem ser beneficiados contribuintes que tenham ações judiciais sobre débitos de IPTU, com perícia técnica realizada e laudo conclusivo homologado pela Justiça, definindo novo valor para o imóvel e, consequentemente, para o débito.

Na prática, se o contribuinte questionou judicialmente o valor do IPTU e a perícia ou decisão judicial definiu um novo valor, a negociação com a Pre-



Prefeitura promove Dia D para negociação de IPTU em casos com laudo homologado pela Justiça

feitura poderá considerar esse valor homologado. Por exemplo, se a cobrança original era de R\$ 1 milhão e a Justiça reconheceu como correto o valor de R\$ 800 mil, a negociação poderá ser feita com base no valor homologado.

“Nosso objetivo é oferecer uma solução com mais segurança jurídica, rapidez e previsibilidade para os contribuintes, além de permitir que a Prefeitura regularize os débitos e disponha dos recursos para investimentos em áreas como saúde, educação, infraestrutura e assistência social”, comentou Granja.

PLANTÃO DE DÚVIDAS

O Plantão de Dúvidas será uma oportunidade para os contribuintes esclarecerem questões e verificarem se o caso se enquadra nessa modalidade do Concilia Campinas.

CONCILIA CAMPINAS

O Programa Concilia Campinas é uma iniciativa da Prefeitura de Campinas criada para facilitar a renegociação e a regularização de dívidas (como IPTU e outros débitos) inscritas na dívida ativa do município. O que o programa oferece descontos: redução de até 85% sobre juros e multas; facilidade de dividir o valor

em até 60 vezes (ou mais, dependendo do perfil e do edital); recálculo: atualização dos débitos calculados pela taxa Selic; menos burocracia: acordos consensuais para evitar ou encerrar processos judiciais antigos.

DIA D – CONCILIA CAMPINAS

Data: 10 de setembro de 2026. Horário: das 8h às 17h. Local: Porta Aberta – Paço Municipal. Av. Anchieta, 200. Público-alvo: Contribuintes que discutem judicialmente o valor venal do imóvel e possuem laudo pericial conclusivo, homologado por juiz, com definição de novo valor.

Simplex Nacional terá novo prazo de opção para 2027

Da Redação

Microempresas e empresas de pequeno porte que desejarem ingressar no Simplex Nacional em 2027 deverão realizar a opção entre 1º e 30 de setembro de 2026. A mudança foi definida pelo Comitê Gestor do Simplex Nacional e decorre das alterações trazidas pela Reforma Tributária, com o objetivo de dar mais previsibilidade às empresas.

Segundo a nova sistemática, quem não fizer a solicitação dentro desse período não poderá entrar no regime no ano-calendário de 2027. Uma das principais novidades é a possibilidade de verificar, antes da confirmação da opção, as pendências identificadas por Estados e Municípios. Na análise de viabilidade, as irregularidades serão apresentadas separadamente por ente federativo, permitindo ao contribuinte saber com mais clareza o que precisa ser resolvido.

Se houver pendência impeditiva após a confirmação, o ente responsável emitirá o Termo de Indeferimento. Nesse caso, o contribuinte terá 30 dias corridos para regularizar a situação. Se a pendência for resolvida dentro do prazo, o termo será cancelado e a opção pelo Simplex Nacional poderá ser deferida.

A Secretaria de Finanças alerta que contribuintes com débitos com a Prefeitura precisam quitar as dívidas para conseguir aderir ao regime. A regularização pode ser feita de forma totalmente online pelo Ambiente Exclusivo Finanças, onde também é possível consultar débitos, emitir guias e solicitar parcelamento.



Secretaria de Finanças alerta contribuintes sobre o Simplex

Atendimentos do CS Paranapanema são remanejados danos causados por temporal

Da Redação

O Centro de Saúde (CS) Paranapanema, em Campinas, vai ficar fechado para atendimentos entre 40 e 60 dias para obras de manutenção após os estragos causados no imóvel pelo temporal que atingiu a cidade neste domingo (30). Não haverá reflexo no atendimento à população porque ele será oferecido em outras unidades. A unidade foi destelhada, houve entrada de água no prédio e foi encontrada fiação no chão. Equipes de manutenção já iniciaram os reparos.

Entenda como será o remanejamento do atendimento dos pacientes: vacina: pacientes



Unidade foi destelhada e houve entrada de água no prédio

podem procurar qualquer outro Centro de Saúde. Confira os endereços no link: campinas.sp.gov.br/secretaria/saude/pagina/centros-de-saude; farmá-

cia: pacientes podem procurar qualquer outro CS; pacientes já agendados: agendamentos serão mantidos, porém, os pacientes serão direcionados

para outros Centros de Saúde, onde os médicos farão as consultas. Uma equipe da saúde vai confirmar local, data e horário por telefone; acolhimento e odontologia: serão realizados no CS Orosimbo Maia.

Para acolhimento, a equipe será reforçada com médico, enfermeiros e técnicos de enfermagem para absorver a demanda. A continuidade no atendimento após os acolhimentos também será ofertada no Orosimbo Maia; coletas de materiais para exames: reagendadas para datas a partir de 8 de setembro, no CS São Vicente. Uma equipe da saúde vai confirmar local, data e horário por telefone.

FERNANDA SUNEGA

CARLOS BASSAN/ARQUIVO PMC

RMC tem quatro cidades entre as 50 mais competitivas do país

Ranking considera 65 indicadores de gestão, qualidade de vida e economia

Da Redação

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) tem quatro municípios entre os 50 mais competitivos do país, segundo o Ranking de Competitividade dos Municípios 2026, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) em 27 de agosto. O levantamento avaliou 423 cidades brasileiras com mais de 80 mil habitantes e considera 65 indicadores distribuídos em três pilares: Sociedade, Instituições e Economia.

Campinas lidera a RMC e ocupa a 8ª posição nacional. Na sequência regional aparecem Indaiatuba, em 12º lugar no país, e Paulínia, na 16ª colocação. Itatiba completa o grupo, na 44ª posição nacional e em quarto lugar na região. Com isso, quatro das 20 cidades que formam a RMC aparecem entre as 50 primeiras posições da classificação nacional.

Depois das quatro cidades que integram o Top 50 nacional, aparecem Hortolândia, na 61ª posição do país, e Valinhos, em 64º. A distribuição mostra que a RMC reúne municípios com desempenhos distintos, de acordo com os indicadores considerados pelo ranking.

Itatiba avançou três posições em relação à edição de 2025 e entrou no Top 20 do Estado de São Paulo, alcançando o 19º lugar. A cidade re-



Indaiatuba, Paulínia e Itatiba apresentam os melhores resultados regionais entre os municípios avaliados

gistou 57,2 pontos na classificação geral e teve destaque em Qualidade da Educação, indicador no qual está entre as três melhores do país. Nesse quesito, ficou atrás de Sobral (CE) e Paranavaí (PR).

A classificação é organizada a partir de três pilares. Sociedade, com peso de 42,4%, reúne aspectos relacionados ao bem-estar e à qualidade de vida da população. Instituições responde por 19,5% e considera a eficiência da gestão e dos serviços públicos. Já Economia tem peso de 38,1% e inclui aspectos como emprego, inovação, dinamismo econômi-

co e sustentabilidade fiscal.

A combinação desses pilares permite observar o desempenho dos municípios em diferentes áreas, sem limitar a análise a um único indicador. O ranking apresenta uma classificação geral a partir do conjunto de resultados obtidos por cada cidade nos 65 indicadores avaliados. Dessa forma, as posições mostram como os municípios se saem quando os diferentes aspectos considerados são analisados em conjunto.

Para a RMC, os números apontam uma presença regional relevante nas primeiras posições do levantamento.

Campinas, Indaiatuba, Paulínia e Itatiba aparecem no grupo de maior destaque nacional, enquanto Hortolândia e Valinhos também figuram entre as cidades mais bem colocadas da lista, embora fora das 50 primeiras posições.

O levantamento reúne diferentes dimensões para apresentar retrato comparativo dos municípios. Na RMC, as posições mostram presença de cidades bem colocadas em uma classificação que considera aspectos sociais, institucionais e econômicos. Os resultados permitem acompanhar desempenho no cenário brasileiro.

Educação abre inscrições para novos alunos da rede em 2027

Da Redação

A Secretaria de Educação abriu nesta terça (1º) as inscrições para novos alunos que querem ingressar na rede municipal em 2027. O prazo para o Ensino Fundamental, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos anos iniciais, e a Pré-Escola segue até 18 de setembro.

Para o Ensino Fundamental e a EJA, pais ou responsáveis devem procurar a escola mais próxima da residência. Entre 21 e 25 de setembro, vagas serão compatibilizadas pela Secretaria Escolar Digital (SED), considerando a proximidade e a disponibilidade.

Na Pré-Escola, o cadastro deve ser feito presencialmente, de 1º a 18 de setembro, na unidade mais próxima. Quem perder o prazo poderá fazer um novo cadastro a partir de 8 de janeiro de 2027, conforme a disponibilidade de vagas.

Para a Creche, as inscrições ocorrerão de 5 de outubro a 15 de dezembro de 2026. Cadastros feitos fora desse período serão aceitos após o início do ano letivo.

Na inscrição, é preciso apresentar documento do aluno, como RG ou Certidão de Nascimento; comprovante de residência atualizado, de preferência conta de água ou luz; e documento com foto do responsável.

O cronograma e as orientações serão divulgados nas escolas da rede municipal. A recomendação é que pais e responsáveis façam o cadastro dentro dos prazos estabelecidos para cada etapa de ensino.

Americana inicia reforma do Viaduto Ralph Biasi nesta quarta-feira à noite

Da Redação

Americana inicia nesta quarta-feira (2) a reforma do Viaduto Ministro Ralph Biasi, conhecido como Viaduto Centenário. Os trabalhos começam à noite e serão realizados durante a madrugada para reduzir os impactos no trânsito. A recuperação do pavimento deve durar cerca de 15 dias, conforme as condições climáticas, enquanto os demais serviços têm prazo de até seis meses.

A primeira etapa inclui a demolição da base do pavimento, fresagem, aplicação de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) e nova



Obras começam nesta quarta-feira e terão serviços durante a madrugada

sinalização de solo. Os serviços serão executados pela empresa Casamax, vencedora da licitação, com investimento estimado em R\$ 2 milhões,

em recursos próprios.

Também estão previstos reparos em berços de concreto e juntas de dilatação, além da desobstrução e manuten-

ção dos buzinos, responsáveis pelo escoamento da água da chuva. O projeto inclui tratamento do concreto e pintura antipichação.

A segunda parte dos trabalhos será executada pela Cataguá Construtora, por meio de taxas de PGT (Polo Gerador de Tráfego) e recursos do FMDU (Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano), com investimento de R\$ 2,5 milhões.

Segundo o prefeito Chico Sardelli, a intervenção é necessária para preservar a estrutura e melhorar a segurança de uma via de tráfego intenso. A expectativa é aumentar a estabilidade e conservar o pavimento.



Inscrições para novos alunos começaram na terça-feira (31)

RAFAEL MAROLI

Publicitário, escritor e membro da Academia Campineira de Letras e Artes

O desafio de encontrar o tom da campanha

No último sábado, 29 de agosto, a televisão deu a largada oficial para a propaganda eleitoral da disputa presidencial. Embora as campanhas tenham começado no meio deste mês, para muitos brasileiros, as eleições só começam agora. Temos pela frente uma trajetória de poucas semanas, mas decisiva, em que a maior parte da população tem de escolher quem levará seu voto ou simplesmente confirmar suas rejeições. As primeiras peças levadas ao ar oferecem um raio X claro de como cada candidato pretende jogar essa partida. Ao mesmo tempo, trazem lições para nós sobre marketing político, narrativa e posicionamento.

Candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva deve apostar em propagandas com um forte tom sentimental. Começou sua primeira peça com uma carta de seu eu atual para seu eu de 1979, afirmou que quer fazer uma campanha bonita porque esta será sua última e já iniciou uma ofensiva contra Flávio Bolsonaro, com uma estratégia dedicada a, por meio de pequenos cliques no bloco de sua campanha e de um site na internet, posicionar o candidato do PL como “o pior dos Bolsonaro”.

Flávio, por sua vez, tentou ensaiar um voo próprio. Trouxe a mãe, a esposa e as filhas para o centro da cena e deixou claro que o público já sabia o suficiente sobre seu pai. É evidente que ele busca construir seu próprio protagonismo: quase não citou o ex-presidente Jair Bolsonaro, não trouxe Michele à propaganda, surpreendendo quem esperava uma pregação de continuidade pura e simples ou um reforço explícito de suas origens políticas. Até a logomarca de sua campanha traz o nome “Flávio” com mais destaque do que o sobrenome “Bolsonaro”. Mas o detalhe que mais me chamou a atenção foi a declaração de que ele é o “Bolsonaro moderado”. Trata-se de uma faca de dois gumes: se, por um lado, o termo busca acenar ao eleitor de centro que nunca gostou dos excessos e do jeito bruto do pai, por outro, deixa no ar uma concessão perigosa. Afinal, ao se vender como o moderado da família, Flávio não estaria confirmando, ainda que nas entrelinhas, a tese da oposição de que Jair era um extremista?

Não creio que a melhor maneira de conquistar a simpatia de quem nunca gostou do Bolsonaro original seja se posicionar como uma “versão melhorada”. Quem não gosta do Bolsonaro por ele ser quem é não faz questão de ter outro no poder, mes-

mo que seja moderado.

Correndo por fora, Ronaldo Caiado (PSD) tenta resolver um dilema duplo de imagem: vencer o desconhecimento em nível nacional e, ao mesmo tempo, limpar a barra com a ala mais radical da direita, que o acusa de ser um “esquerdista disfarçado” a serviço de Lula ou de estar atrapalhando Flávio. Seu comercial correu contra o tempo para montar um mosaico em poucos minutos: o Caiado médico, o pai de família, o “candidato direita raiz” e o governador aprovado.

Por último, embora tenha sido o primeiro a ir ao ar, Augusto Cury, com o menor tempo de TV entre os quatro, apostou em um choque estético. Abriu o programa com chiados de rádio e televisão, imagens e cenas de jornal, além de uma cadeira vazia, em que ele se sentou. Visualmente chamou atenção. O problema veio a seguir: ao sentar-se na cadeira, Cury entregou uma fala tão acelerada que, a meu ver, o impacto inicial da mensagem acabou se perdendo!

Podemos aprender algumas coisas com este primeiro dia, sejamos eleitores assistindo às propagandas no sofá, profissionais de marketing e comunicação ou candidatos a quaisquer cargos que sejam. A primeira e mais importante é que nenhuma campanha sobrevive sem um tom claro. O eleitor precisa entender de imediato quem é a pessoa na tela e o que deve sentir em relação a ela. Lula aposta na emoção e na apresentação desta eleição como a conclusão de um ciclo; Flávio tenta equilibrar a marca da família com uma aura de ponderação, afastar-se das raízes para se aproximar de quem nunca gostou de sua árvore; Caiado busca construir autoridade contra o desconhecimento e a desconfiança; e Cury tenta vestir o figurino do outsider disruptivo. Fisgar a atenção é só metade do trabalho. Uma estética ousada ou uma trilha impactante fazem a pessoa olhar para a TV, mas, se o discurso que vem a seguir for confuso, pela falta de um tom ou pela grande quantidade de ideias, a comunicação eficaz se torna mero ruído.

Além disso, uma propaganda não é boa ou ruim no vácuo; ela é adequada ou inadequada ao problema real do candidato. Lula e Flávio não precisam gastar segundos preciosos explicando quem são ou de onde vieram. Já Caiado precisa nacionalizar um nome que hoje só tem força regional, além de lidar com o desgaste provocado pela presença de Gilberto Kassab em sua aliança, o que reforça o desconfiômetro da direita bolsonarista. A estratégia não cria uma reputação do zero: ela disputa espaço direto com o que o público já viu, ouviu e guarda na memória.

Sobre o ex-governador Caiado, acho interessante que ele queira se promover como representante da “direita raiz”, o primeiro a enfrentar Lula e um antipetista desde sempre. Mas esse rótulo está meio perdido entre a ampla gama de mensagens, slogans e posicionamentos que sua campanha vem usando; acredito que ele deveria dar mais ênfase a isso, inclusive reforçando que lutou contra a esquerda muito antes dos Bolsonaros. Se isso dará certo, só o tempo dirá, mas deixar a ideia nas entrelinhas não resolve seu problema de imagem, e divulgar o currículo de médico e gestor também não resolve.

Na polarização em que vivemos, já não importa tanto, para parte do eleitorado, o que o candidato fez de útil, mas o que ele representa ideologicamente. Talvez, para Caiado, o que surta mais efeito nesses grupos seja justamente isso: transformar seus confrontos históricos com Lula na parte mais importante de todo o seu currículo, e não em um detalhe secundário. Parte dos eleitores polarizados reage melhor ao embate ideológico do que à exposição de um currículo, mesmo que experiente. Por que, então, não entregar a eles cenas que comprovem sua trajetória antipetista, posicionando-o como a direita tradicional, contrário a Lula desde sempre? É a oportunidade de Caiado resgatar antigas declarações sobre o candidato do PT e dizer: “No ano tal, eu avisei!”. Sua campanha parece não ter se dado conta de que, se o posicionamento de “direita raiz” se firmar, será uma grande arma para o presidencialismo do PSD. A mudança de ênfase ajudaria, inclusive, a eliminar a velha ideia que seus oponentes colam nele, de que “o Ronaldo é devagar, como sempre foi”.

No fim, há um choque de realidade que toda equipe de marketing precisa assimilar: o eleitor não assiste ao horário eleitoral com a mesma paixão de quem o produz. O vídeo que consumiu semanas de reuniões e dezenas de edições no estúdio será, para o cidadão comum, apenas mais um estímulo visual em um dia cansativo. O que importa é o que fica: uma boa campanha precisa ser compreendida rapidamente, ser reconhecível e, sobretudo, deixar alguma coisa na memória. Não basta dizer quem é o candidato, é preciso dar um tom, e isso, pelo menos, essas campanhas já começaram a construir neste início de jornada. Agora é preciso que o eleitor associe esse tom a alguma ideia relevante, que transcenda a superficialidade da polarização.

Veremos, ao longo desta jornada, quem conseguirá se destacar. Com tudo isso dito, a verdadeira batalha das próximas semanas não será apenas aparecer, mas ser lembrado por alguma coisa que conquiste o eleitor.

YORKI OSWALDO ESTEFAN

Presidente do SindusCon-SP

Trilhas Profissionais: um novo caminho para a carreira na construção civil

Há anos, a construção civil reclama da falta de mão de obra. É difícil encontrar profissionais qualificados e, ao mesmo tempo, atrair gente nova para o setor. Esse é um problema que as empresas enfrentam diariamente.

Mas, depois de tanto falar sobre a falta de trabalhadores, chegou o momento de apresentar uma solução.

Foram dois anos de trabalho, discussão e diálogo entre empresas e trabalhadores. E, para mim, essa união é um dos pontos mais importantes das Trilhas Profissionais da Construção, iniciativa que o SindusCon-SP e seus parceiros lançarão no

início de setembro.

O ponto de partida é simples: a construção precisa deixar claro que não oferece apenas emprego. Proporciona carreira. Muita gente talvez não saiba, mas o setor paga bons salários. A remuneração média de entrada está em torno de R\$ 2,4 mil, entre as mais competitivas da economia brasileira. Em São Paulo, capital, um mestre de obras pode receber entre R\$ 15 mil e R\$ 20 mil.

Quem pensa em ingressar na construção pode não saber por onde começar, o que precisa aprender ou quais competências são necessárias para avançar. E quem já está no setor nem sempre consegue visualizar até onde pode chegar profissionalmente.

As Trilhas Profissionais foram criadas justamente para dar respostas a essas questões.

A proposta é organizar as carreiras, estabelecer critérios de qualificação e certificação e mostrar ao trabalhador um caminho concreto de evolução profissional. As empresas que aderirem ao programa passarão a adotar os mesmos degraus de evolução e sete linhas

de qualificação, criando uma referência comum e ajudando a uniformizar as carreiras no setor.

Também vamos atualizar nomenclaturas que já não representam adequadamente as competências exigidas hoje, como as de servente e pedreiro.

Há ainda outro compromisso, investir em qualificação. O Senai-SP será parceiro nessa jornada, com formação conectada às necessidades reais dos canteiros. A ideia é levar conhecimento para mais perto de onde o trabalho acontece e preparar profissionais para uma construção cada vez mais tecnológica, mecanizada, industrializada e produtiva.

O projeto começa em São Paulo, com empresas associadas ao SindusCon-SP, mas a ambição é maior. Se o modelo for validado, poderá ser levado a canteiros de obras de todo o Brasil.

Sabemos erguer edifícios, cidades e infraestrutura. Agora, com as Trilhas Profissionais da Construção, queremos deixar igualmente claro que também sabemos construir caminhos para uma carreira profissional.



No plenário do Supremo, vai se lavar a roupa suja.

“O careca não pode atrasar”

O ministro André Mendonça quer que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, marque uma audiência aberta para debater os novos elementos da investigação sobre o caso Master que envolvem diretamente o ministro Alexandre de Moraes. Se Fachin marcar essa audiência, será a maior lavagem da roupa suja da história do poder Judiciário na história da República brasileira. Em sua defesa, Moraes poderá dizer que não agiu para evitar que tal investigação prosseguisse e levasse mesmo o dono do Master, Daniel Vercaro, à prisão. Mas terá, porém, que explicar por que razão Vercaro insistentemente lhe pedia para interferir nisso, para “bloquear a maldade e sacanagem” contra ele. Mais do que isso, por que foi o último a revisar o contrato de Vercaro com o escritório de sua esposa, Viviane Barci, que recebia depósitos mensais de R\$ 3,4 milhões.

Vercaro parecia contar com intervenção

Moraes ainda terá que explicar por que, após um pagamento de R\$ 3,4 milhões para Viviane, há uma mensagem do ex-ministro das Comunicações de Jair Bolsonaro Fábio Faria dizendo: “O careca não pode esperar”. As 218 páginas da Pet 16662, que Mendonça tornou públicas na terça-feira e que detalham o que a Polícia Federal encontrou de conversas com Alexandre de Moraes no celular de Vercaro parecem demonstrar que o banqueiro contava mesmo com a intervenção do ministro.



Por que Fábio Faria mediou a relação entre Moraes e Vercaro?

“Vai tudo pro saco”

No mesmo dia em que foi preso pela primeira vez, 17/09/2025, Vercaro mandou uma mensagem para Moraes. Não se sabe o que o ministro respondeu porque ele ativou exclusão automática das mensagens. Mas Vercaro parecia saber que algo aconteceria e pede a Moraes: “É importante reforçar com Andrei e Paulo para não deixar ninguém do banco fazer uma sacanagem, que aí vai tudo pro saco”. Andrei e Paulo seriam o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues e o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Fábio Faria na mediação

Um dos pontos importantes a se verificar nos próximos dias será o abandono dos corpos aliados pelo caminho. A oposição ligada a Flávio Bolsonaro apertou forte o acelerador. Lembrará que Fábio Faria, que cobra que “o careca não pode esperar”, foi ministro de Jair Bolsonaro? Por outro lado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva irá segurar um ministro do STF que não indicou?

Fachin

Também na mesma linha de possíveis corpos abandonados pelo caminho, a grande incógnita no momento é como se comportará Edson Fachin e os demais ministros do Supremo. Quando o caso Master apontou as baterias para Dias Toffoli, foi ele quem articulou a saída negociada pela qual Toffoli deixou a relatoria do caso Master.

Saída

Ao agir assim, jogou o Master no colo de Mendonça. O que poderá fazer agora? Há saída negociada diante da quantidade de evidências apontadas na relação de Vercaro com Moraes? Fará a tal sessão pública que deseja Mendonça? Havia até quem especulasse o contrário: a retirada de Mendonça da relatoria, o que parece muito improvável.

Política

Uma saída de Mendonça poderia ser dar diante do argumento de que ele estaria politizando a investigação, ao soltar informações aos poucos e constranger Moraes. Difícil é sustentar uma argumentação nessa linha. Politizar não seria tentar evitar que tal investigação avançasse? Não foi o que se acusou Toffoli de fazer?

Consequências

Um ponto, no entanto, que a investigação precisa avançar é quanto a que consequências efetivamente Vercaro conseguiu obter a seu favor com a rede de proteção que teria comprado. Ele tinha gente dentro do Banco Central, mas não evitou a intervenção do banco. Tinha gente no Judiciário, mas não evitou o processo contra ele e sua prisão.

Promiscuidade

O que, porém, as 218 páginas da Pet 16662 escancaram é como se opera a promiscuidade da troca de favores entre quem tem interesses e as autoridades. Discutia-se a possibilidade de levar o filho de Paulo Gonet, Pedro Gonet, com tudo pago para uma viagem a Londres para um seminário sobre o poder Judiciário. Iriam também advogados.

Ética

As mensagens chegam a falar do pagamento do leasing de um jatinho para Viviane Barci, além do dinheiro do contrato que seu escritório fechou com Vercaro. Há algum tempo, Fachin propôs um código de ética para os ministros. Foi duramente rechaçado. Somente Cármen Lúcia ficou do seu lado. Algo precisa ser imediatamente rediscutido.



Pacheco foi aprovado por 63 votos a quatro

Com saída de Dantas, Senado aprova Rodrigo Pacheco ao TCU

Comissão de MP da taxa das blusinhas retoma discussão nesta quarta

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Senado Federal aprovou nesta terça-feira (1º), por 63 votos favoráveis e quatro contrários, a indicação do senador e ex-presidente da Casa Rodrigo Pacheco (PSB-MG) como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A informação já tinha sido adiantada pela Coluna Magnavita, do Correio da Manhã, em maio.

O texto segue para análise no plenário da Câmara dos Deputados, com previsão para ser votado nesta quarta-feira (2) às 11h. O relator da medida foi o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

Ao ser escolhido pelos colegas parlamentares para o cargo, o mineiro agradeceu a confiança de seus colegas e destacou a importância de assumir o cargo. “Eu sei o que representa um Tribunal de Contas num país em que os recursos são escassos e a qualidade do gasto é exigida para poder cumprir as políticas públicas que a população tanto anseia”, destacou.

A indicação ocorreu quase cinco meses após a Câmara dos Deputados aprovar o ex-deputado federal Odair Cunha (PT-MG) ao TCU para assumir após a aposentadoria do ex-ministro Aroldo Cedraz.

Pacheco assume no lugar do ex-ministro Bruno Dantas, que comunicou sua renúncia ao cargo nesta segunda-feira (31) para focar em novos projetos pessoais.

“Sou, por temperamento, intelectualmente inquieto — sempre fui. E encontrei, nos projetos que pretendo abraçar, o feixe de motivação de que precisava: iniciativas de interesse nacional em áreas estratégicas, a continuidade da minha dedicação à vida acadêmica e a participação no debate público — agora a partir de outro ponto de observação”, escreveu Dantas, em nota divulgada para a imprensa.

Pacheco foi presidente do Senado de fevereiro de 2021 a fevereiro de 2025. Ele chegou a ser cotado pelos próprios senadores para assumir a vaga pendente no Supremo Tribunal Federal (STF), mas não foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A Comissão Mista do Congresso Nacional que analisa a Medida Provisória que isenta o Imposto de Importação (II) para compras internacionais de até US\$ 50 (MP 1357/2026), conhecido como “Taxa das blusinhas” retorna nesta quarta-feira às 10h para apreciar o relatório da senadora Leila Barros (PDT-DF).



RAFAEL MEDELIMA/MTUR

Aeroportos concentram 68% das chegadas internacionais ao país

Turistas estrangeiros movimentam R\$ 33,6 bi no Brasil em 7 meses

Os gastos de turistas internacionais no Brasil somaram o equivalente a R\$ 33,6 bilhões entre janeiro e julho de 2026 — US\$ 6,543 bilhões — alta de 9,4% sobre o mesmo período do ano passado, segundo dados do Banco Central. O avanço acompanha a chegada de quase 6 milhões de visitantes estrangeiros. O transporte aéreo respondeu por 68% das entradas no período e registrou crescimento de 12% frente aos sete primeiros meses de 2025. Só em julho, os turistas deixaram US\$ 899 milhões no Brasil, quando os aeroportos concentraram mais de 77% das chegadas. O resultado evidencia o efeito do turismo internacional sobre os segmentos da cadeia produtiva do turismo. Os números também ressaltam o peso da conectividade aérea na atração de visitantes e na distribuição dessa receita pelos destinos brasileiros.

Dois navios a menos custam caro ao país

O Estudo de Perfil e Impactos Econômicos de Cruzeiros Marítimos no Brasil, realizado pela Fundação Getúlio Vargas em parceria com a CLIA Brasil, mostra o efeito da perda de oferta. Com dois navios a menos na temporada 2025/2026, o país teve queda de 28% no número de cruzeiristas e de 24% nos postos de trabalho. “Cada navio que a gente ganha, ou que a gente perde, envolve R\$ 574 milhões e mais de 10 mil empregos”, destacou Marco Ferraz, presidente da CLIA Brasil. O setor movimentou R\$ 4,28 bilhões.

DIVULGAÇÃO/CLIA



Marco Ferraz analisa impacto da perda de navios de cruzeiros

Oferta de navios volta a crescer no Brasil

A temporada de cruzeiros 2026/2027 começa com sinal de recuperação. Serão oito navios na costa brasileira, ante sete no ciclo anterior, com 817,5 mil leitos, alta de cerca de 24%, além de 187 roteiros e 675 escalas. A recomposição, porém, ainda não devolve ao país os nove navios de 2024/2025. O avanço mostra que há espaço para crescer, mas também que a manutenção dessa oferta dependerá da capacidade do Brasil de competir com outros mercados internacionais pela alocação da frota. A temporada terá início em 31 de outubro.

Competitividade define futuro dos navios

O estudo aponta que atrair e manter navios exige avanços em infraestrutura portuária, custos operacionais, conectividade, tributação, segurança jurídica e ambiente regulatório. O Brasil disputa embarcações com mercados consolidados, como Caribe e Mediterrâneo. A atual temporada traz recuperação, mas o desafio é transformar esse movimento em tendência e ampliar a presença dos cruzeiros de forma estável.

Biometria nos terminais

O Ministério de Portos e Aeroportos criou uma política para padronizar o uso de biometria em aeroportos, portos e hidrovias. A medida prevê integração entre sistemas e reconhecimento facial em diferentes etapas, com o objetivo de agilizar embarques e reforçar a segurança. O cronograma de implantação nos terminais não foi definido.

Milhas em dinheiro

A Câmara aprovou novas regras para programas de fidelidade. Pelo PL 3.083/26, empresas que quiserem restringir a venda ou transferência de milhas terão de oferecer uma opção oficial para convertê-las em dinheiro. Sem essa alternativa, o consumidor poderá negociar seus pontos no mercado secundário. O texto segue para a análise no Senado.

Setor reage

A mudança provocou reação no mercado. A ABEMF alerta para riscos de fraude, aumento de custos e redução de benefícios dos programas e critica a tramitação acelerada do projeto. A Abracorp também pede maior debate antes da análise pelos senadores e teme efeitos sobre a segurança e a previsibilidade das relações no setor de viagens.

Reforma e aviação

A IATA levou a Brasília uma delegação com três associações e 13 companhias aéreas para defender que a regulamentação da Reforma Tributária preserve a competitividade e a conectividade internacional do Brasil. A entidade alerta que o aumento de custos, complexidade e insegurança jurídica podem afetar investimentos e a oferta de voos.

Diversidade no turismo

O Grupo Cataratas foi reconhecido, pelo segundo ano consecutivo, como líder entre pequenas e médias empresas na Pesquisa Ethos/Época de Diversidade 2026. O Grupo também foi apontado, pela quarta vez, como a empresa mais diversa do setor de turismo no Brasil, em avaliação sobre equidade, inclusão e gestão de pessoas.

Hotel no Galeão

O Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio, ganhará um novo hotel de bandeira internacional, com investimento estimado em R\$ 90 milhões. O empreendimento terá inicialmente 232 quartos, além de restaurante, salas de reunião, spa e academia. O hotel prevê a geração de 150 empregos diretos e tem inauguração prevista em até 24 meses.



Passinato criou o projeto a partir de experiências com o filho Arthur

Turismo Azul prepara o setor para acolher autistas

Projeto alia capacitação, selo e tecnologia à inclusão real no turismo

Por **Sérgio Nery**

Viajar ainda pode significar enfrentar ambientes barulhentos, filas, mudanças inesperadas e equipes despreparadas. O Turismo Azul Inclusivo quer mudar essa realidade ao preparar empreendimentos e conectar o setor às famílias de pessoas autistas. Em fase final de estruturação, o projeto prevê formação, adequação de experiências, certificação e um marketplace orientado pelo perfil sensorial do viajante.

A iniciativa nasceu da vivência de Gustavo Passinato com o filho Arthur e dos desafios compartilhados com Gisela, mãe do menino e especialista em formação. Segundo o IBGE, o Brasil tem 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com autismo, equivalente a 1,2% da população.

Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, Passinato, CEO e fundador do projeto, explica que a primeira transformação exigida de hotéis, restaurantes e atrações não é necessariamente física. “É de conhecimento, preparo e atitude”, afirma. A capacitação aborda acolhimento, comunicação e atuação em situações de sobrecarga sensorial. Conforme o tipo de estabelecimento, o processo pode

incluir cardápios visuais, comunicação alternativa, mapas sensoriais e espaços com menor nível de estímulo.

A previsão é lançar o Selo Azul Inclusivo e o marketplace ainda no segundo semestre de 2026. A família poderá informar necessidades sensoriais para localizar hotéis, restaurantes, atrativos, guias, receptivos e passeios preparados.

Ainda não há locais oficialmente certificados. Restaurantes estão confirmados para iniciar os treinamentos, enquanto hotéis e outros empreendimentos seguem em negociação. O processo terá avaliações, atualização das equipes e renovação periódica. “Nossa preocupação é que o selo represente uma preparação real, e não apenas uma ação de comunicação ou marketing”, ressalta.

O projeto formalizou parcerias com IDT-CEMA, Atibaia e Região Convention & Visitors Bureau e Abrajat, além de manter tratativas com MTur, Embratur e Sebrae. A iniciativa também inspirou o PL 2.684/2026, de Cezinha de Madureira (PL-SP), que cria um selo federal, válido por ao menos dois anos, para prestadores que adotem práticas inclusivas, adaptem ambientes e treinem equipes.

DIVULGAÇÃO/MARINHA DO BRASIL



Dois militares e quatro civis condenados por fraudes em licitações

STM mantém condenações por irregularidades na Marinha

O Superior Tribunal Militar (STM) manteve condenações de dois militares da Marinha e quatro civis por irregularidades em licitações e pagamento de vantagens indevidas na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, no Rio. O caso envolve a compra de gêneros alimentícios. Segundo o Ministério Público Militar (MPM), um primeiro-sargento recebeu indiretamente 15 depósitos, que somaram R\$ 59,9 mil, em conta da esposa. As defesas questionaram a validade das provas obtidas com a quebra de sigilo bancário e fiscal, a relação entre os depósitos e as funções dos acusados e a suficiência das provas para as condenações. O STM rejeitou as alegações sobre cerceamento de defesa, ilicitude da quebra de sigilo e prescrição. As penas aplicadas variam de 1 ano, 6 meses e 20 dias a 6 anos, 1 mês e 10 dias de reclusão.

Bruna Lombardi recebe comenda do TST

A atriz, escritora e poeta Bruna Lombardi recebeu do Tribunal Superior do Trabalho (TST) a Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no grau Comendador, na última segunda-feira (31). Segundo o ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho, a homenagem reconhece a trajetória da artista e sua contribuição à cultura e à sociedade. A comenda é concedida a pessoas e instituições que se destacam em suas atividades ou prestam serviços à sociedade e à Justiça do Trabalho. Bruna também defendeu a valorização do trabalho das mulheres.

FELLIPE SAMPAIO



Medalha foi entregue pelo ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho

STF registra alta de 2,2% nas emissões

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de 2025. A Corte contabilizou 2.771,09 toneladas métricas de gases poluentes, alta de 2,2% ante 2024. As principais fontes foram deslocamentos, viagens institucionais e transporte de bens e materiais. O levantamento integra o Programa STF Carbono Zero e orienta medidas para redução e compensação das emissões. O relatório também contabiliza remoções de carbono ligadas às áreas verdes do Tribunal.

Indústria química indenizará ex-diretor

A Quinta Turma do TST condenou a Sigma-Aldrich Brasil, empresa do setor químico, a pagar R\$ 500 mil a um ex-diretor de TI por descumprir cláusula de não concorrência. O contrato previa que ele ficaria dois anos sem atuar em concorrentes, recebendo indenização mensal equivalente ao último salário. A empresa cancelou a cláusula após a demissão, mas o TST decidiu que o acordo não poderia ser revogado unilateralmente.

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)

Envio de Contribuições I

O prazo para organizações da sociedade civil, grupos de pesquisa e demais interessados enviarem contribuições ao Observatório do Trabalho Decente do Poder Judiciário (OTD) foi prorrogado até 30 de setembro. A data-limite inicial era 30 de agosto. A iniciativa busca reunir sugestões, dados e subsídios para os trabalhos do órgão.

Envio de Contribuições II

Segundo o CNJ, a participação de diferentes setores busca garantir uma visão plural sobre as transformações no mundo do trabalho e contribuir para a formulação da Política Nacional do Trabalho Decente no Judiciário. O OTD reúne trabalhadores, empregadores, academia, sociedade civil e organismos internacionais em estudos e articulações.

Site Revela Voto I

É falso que um site tenha divulgado os votos reais de eleitores nas Eleições 2022. A página “Veja seu Voto” simulava, a partir do CPF, em quem determinada pessoa teria votado. A ferramenta, porém, não tinha acesso aos dados da Justiça Eleitoral e as informações exibidas não correspondiam aos votos registrados.

Site Revela Voto II

O voto registrado na urna eletrônica é protegido pelo sigilo e não pode ser associado à identidade do eleitor. Segundo a Justiça Eleitoral, nem mesmo seus sistemas permitem saber em qual candidato uma pessoa votou. O log da urna registra o funcionamento do equipamento, mas não contém dados sobre a escolha do eleitor.

TST inicia 2ª semana I

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) iniciou, na última segunda (31), a 2ª Semana Nacional de Precedentes Trabalhistas. A iniciativa busca fortalecer o sistema de precedentes obrigatórios na Justiça do Trabalho, com ações de capacitação, disseminação de boas práticas e aplicação qualificada das decisões judiciais.

TST inicia 2ª semana II

Entre os destaques está o 2º Seminário de Precedentes na Justiça do Trabalho, marcado para quarta e quinta-feira (2 e 3/9), em Brasília. O evento reunirá ministros, magistrados e especialistas para discutir uniformização da jurisprudência e o uso de Inteligência Artificial. Os TRTs também realizarão atividades.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASI



Vista do teleférico no Complexo do Alemão, zona norte do Rio de Janeiro

Audiência vai discutir reocupação de territórios no RJ

Debate vai tratar de plano estadual para áreas sob domínio do crime organizado

Da Redação

O Ministério Público Federal (MPF) convocou uma audiência pública para discutir a política de reocupação de territórios no estado do Rio de Janeiro. O encontro será realizado no dia 10 de setembro, às 15h, na sede da Procuradoria da República no Rio de Janeiro, no centro da capital. A audiência foi convocada pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC) após demanda do Fórum Popular de Segurança Pública. O objetivo é ouvir moradores, representantes do poder público e organizações sobre as ações previstas para áreas sob domínio de organizações criminosas.

A discussão ocorre no contexto do cumprimento de determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADPF 635 e do acompanhamento da sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos no Caso Favela Nova Brasília.

O STF determinou que o governo fluminense elabore um plano de reocupação territorial baseado no urbanismo social, com presença permanente do Estado, instalação de equipamentos públicos, melhoria de serviços básicos e políticas voltadas à juventude. Em resposta, o governo es-

tadual publicou o Decreto nº 50.402/2026, que instituiu a política estadual de reocupação territorial, e apresentou um plano estratégico. O projeto-piloto prevê ações na Zona Oeste da capital, inicialmente em Rio das Pedras, Muzema e Gardênia Azul.

O plano tem três eixos: segurança pública; desenvolvimento social, urbanismo e infraestrutura; e desenvolvimento econômico e governança.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, manifestou-se a favor da homologação do plano pelo STF, mas apresentou ressalvas. Ele apontou a necessidade de medidas para reduzir a letalidade policial e as mortes de agentes de segurança, além de indicadores para acompanhar os resultados e canais de diálogo com o Ministério Público e a Defensoria Pública.

Foram convidados representantes dos governos federal, estadual e municipal, das polícias Civil e Militar, da Defensoria Pública e de movimentos sociais. A audiência também será transmitida pelo canal do MPF no YouTube.

A participação presencial depende de inscrição prévia pelo e-mail prrj-gab13@mpf.mp.br ou pelo telefone (21) 99430-7318 e está sujeita à capacidade do auditório.